Print Desk publicidade e marketing, Ida

tel.:21 942 75 80 - fax: 21 942 75 89 comercial@printdesk.net - www.printdesk.net

PUBLICAÇÕES

TAXAPAGA

Deseja-lhe um Feliz Natal e



um Próspero Ano Novo



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Fax: 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com Telef.: 236 553 669

CASTANHEIRA DE PERA Caminhando juntos pela luta contra a SIDA Pág. 12









EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS Social-democratas assinalam 2º aniversário da vitória autárquica









AGORA TAMBÉM EM PEDRÓGÃO GRANDE (EX-SUPERMERCADO NATÁLIA)





Carlos Pinto Coelho em Figueiró

O conceituado jornalista promoveu o lançamento do seu último livro na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos. "Assim Acontece na Rádio" reúne trinta entrevistas interessantes de gente famosa. Foi um evento feliz em que eu gostei de participar.

Conheci Carlos Pinto Coelho numa altura em que ele era Chefe do Gabinete de Imprensa do Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas em Moçambique, General Kaulza de Arriaga, qualidade em que estabelecia contactos regulares com os jornais, e nomeadamente com o jornal diário "Notícias da Beira" cuja delegação em Nampula estava a cargo do meu marido. Muitas vezes, as notícias eram depois transmitidas telefonicamente entre Nampula e Beira (ainda não havia Internet) quando não havia tempo para medidas alternativas tipo telex, e nem sempre eram os funcionários a tratarem do assunto: às vezes atendia eu as informações dadas directamente por ele. Já o conhecia pela sua voz, naquele seu modo singular que ainda hoje conserva. Falávamos sem nos conhecermos pessoalmente. Sabia apenas que era mais um amigo jornalista do meu marido. Numa das muitas cerimónias de visitas de entidades destacadas no país ou no estrangeiro em que a comunicação social comparecia em peso, conheci finalmente o simpático Carlos Pinto Coelho. Alto, magro, elegantemente vestido de branco, jovem e alegre, estava rodeado de colegas numa "amena cavaqueira". Os encontros sucederam-se nas várias cerimónias militares ou ligadas ao Governo.

Muito mais tarde encontrámo-nos de novo em Figueiró, quando ele veio visitar o Marçal à tipografia de onde saía o nosso jornal, então designado "Comarca de Figueiró".

Depois, só o voltei a ver na televisão.
Agora, no lançamento do seu livro, ele recordou que a sua avó e mãe,
ainda novinha, vinham passar as
férias de verão a Figueiró.

Lembrei-me que, em miúda, até ir para Moçambique, vinham muitas pessoas de outras terras, sobretudo de Lisboa para usufruir dos bons ares e das bonitas paisagens da nossa região: Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, mesmo antes de existirem as barragens. E criavam-se amizades bonitas. Há uma que não esquecerei: eu teria uns 6 ou 7 anos, quando tive como vizinhos de verão duas senhoras ainda novas, um rapazinho da minha idade e um bebé com cerca de três anos: a Isabelinha. Era uma criança linda, com dois "puchinhos" no cabelo, o nariz empinado, enfim, um encanto de menina. O pior era na hora da sopa. Aí o caso mudava de figura pois chorava, gritava e só a minha irmã Júlia (já falecida) é que a con-



■ Pormenor da Sessão de Autógrafos de Carlos Pinto Coelho

seguia acalmar e alimentar. Por vezes, a Isabelinha vinha para nossa casa e, quando era para regressar, agarrava-se ao pescoço da minha irmã a gritar: "Julião, Julião, eu fico aqui". O irmão, Duarte Nuno, era muito educado e a outra senhora, a menina Alice, bonita e sempre vestida de uma forma muito elegante, gostava muito de mim e levava-me à missa aos Domingos. Penso que não me enganei nos nomes. Quando se foram embora, foi

uma grande tristeza para todos nós. À sua primeira filha, a minha irmã Júlia chamou Isabel. Talvez tenha sido inspirada pela recordação bonita que tinha da sua amiguinha Isabelinha.

Quanto ao Jornalista Carlos Pinto Coelho, tenho que agradecer como figueiroense a sua vinda à nossa terra para lançar o seu livro que vou ler com carinho. Fico contente também por a sua filha, neta de uma amiga minha de infância, a Maria Amélia, também gostar tanto de Figueiró, como confidenciou o jornalista.

COMPOSIÇÕES E ABSTRACÇÕES

Eng. José Pais



INDECIFRÁVEIS DESCONTENTAMENTOS

"Corremos Ceca e Meca" para aqui chegar. E agora que aqui chegámos, já queremos ir embora. Não é o pão-nosso de cada dia, mas acontecenos vezes demais.

Existe uma procura quase impraticável e um descontentamento quase indecifrável; daquilo que queríamos só até o termos; e de onde desejaríamos estar, só até lá chegarmos. Deixando no ar, a ilusão de uma insatisfação desejada ou de uma insanidade inconsciente — o que nos atrapalha suficientemente o nosso viver, já por si demasiado atroz.

Se calhar, somos é demasiado exagerados nos Km.s que fazemos, uns exigentes do caraças na atenção que pretendemos e uns indecisos de primeira na procura dos nossos desejos e vontades mais evidentes.

Queremos e ansiamos sem saber muito bem o quê, como se ainda não nos conhecêssemos o suficiente. Se calhar, até é verdade. Pelo menos, ao nível do nosso mais intrínseco íntimo e do nosso mais sincero gosto, que brota de todos os nossos poros.

Outra sensação estranha, é a de que andamos normalmente atrasados em relação àquilo que nos acontece; e a de que estamos a ir a reboque de qualquer coisa, chegando igualmente fora de tempo, em relação àquilo que queríamos!

E depois claro, andamos descontentes demais e somos, cada vez mais difíceis de contentar.

Mas um dia destes, ainda havemos de acertar o passo, com o ritmo que a nossa vida devia ter e de apurar o gosto, com a maravilha que ela deveria ser!

LÍNGUAS

Quando alguém aprende outra língua, é fantástico, nobre e enriquecedor para ele.

Quando alguém não aprende a língua materna, é um dó de alma terrível para todo um povo!



por valdemar alves

Aquiles Morgado

A última edição do nosso jornal veio confirmar o que até então se pensava serem boatos, quanto à saída ou não de Aquiles Morgado da administração da empresa Albano Antunes Morgado, Lda. A notícia publicada, na terceira página da edição de 25 de Novembro de 2007, acabou com o ruído, dando como certa a saída de Aquiles Morgado da administração da sua empresa.

Esta situação preocupa-me, sobretudo pelo facto de Aquiles Morgado se retirar definitivamente da actividade empresarial. Perde-se um gestor, uma referência nacional do empreendedorismo e das qualidades de gestão que conduzem ao sucesso.

Aquiles Morgado ultrapassou a crise dos lanificios, não por ser milagreiro, mas por ser eficaz, decidido e ver as dificuldades e riscos como oportunidades de crescimento, encarando as barreiras da crise que assolam Portugal como forças indutoras de mudança que almejam o desenvolvimento.

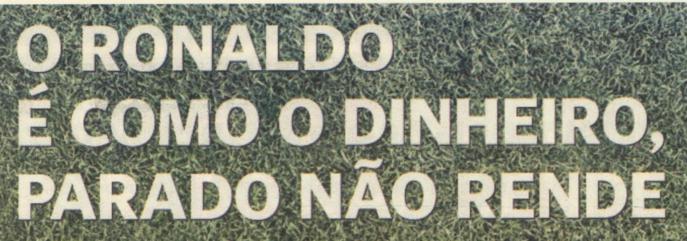
Talvez seja este espírito empreendedor que falta a tantos empresários portugueses. Aquiles Morgado foi uma das poucas excepções à regra, na medida em que a sua capacidade produtiva subiu a par do lucro, conseguindo escapar aos encerramentos em massa de fábricas que, sejamos sinceros, espelham o panorama económico português actualmente.

Começando aos 12 anos a trabalhar e aos 18 a gerir, não é de espantar que Aquiles Morgado seja perspicaz, persistente, sabedor e corajoso; talvez até teimoso. Estas características valeram a manutenção de muitos postos de trabalho na região e o aumento da qualidade dos produtos. Se já era respeitado, admirado e louvado, Aquiles Morgado tem agora razões para se sentir um homem de carisma, pois conquistou, ao longo do tempo, o amor dos seus trabalhadores, clientes e fornecedores. Podendo ser, porventura, um erro afirmá-lo, arrisco a dizer que esta é a maior razão pela qual Aquiles Morgado deve

ser visto como um líder empresarial exemplar. E moderno, pois soube aproveitar as novas tecnologias, colocando-as ao serviço da sua indústria.

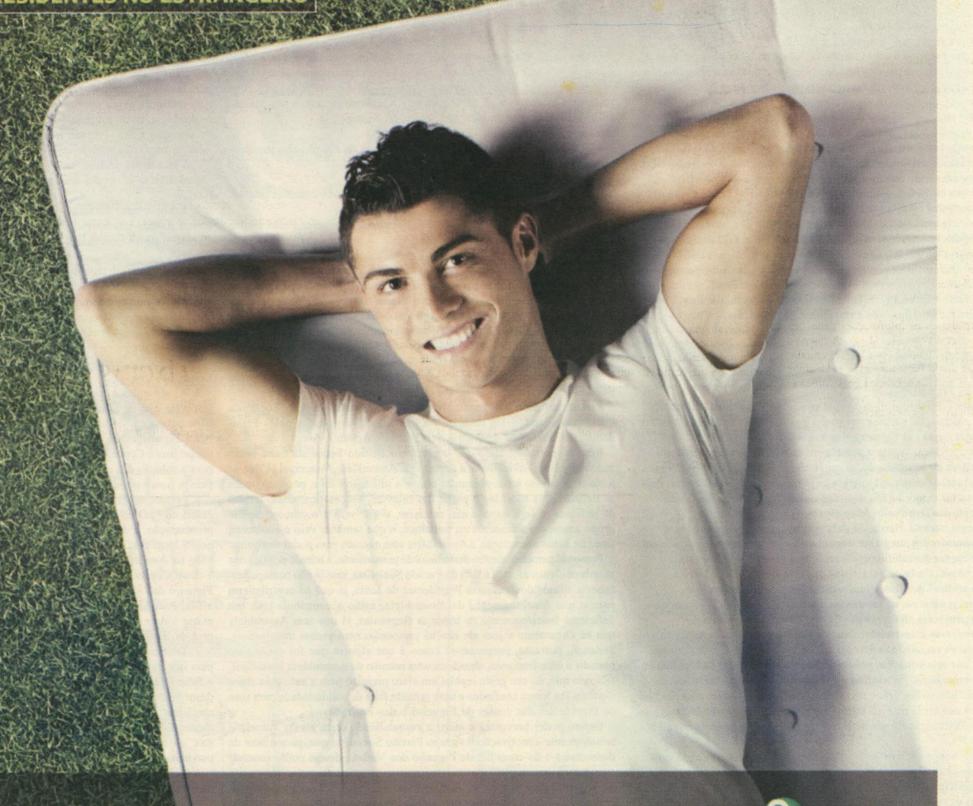
Ainda há pouco mais de dois meses, durante um almoço em Lisboa, com um amigo natural da Covilhã, ouvi profundos elogios à forma de trabalho de Aquiles Morgado, vindos da voz de um concorrente da Covilhã. Fiquei certo modo orgulhoso, pois tratava-se de um homem da minha terra e meu amigo. Manuel Alberto das Neves foi testemunha deste facto e não resistiu a tais elogios, estabelecendo logo o contacto telefónico entre os dois empresários.

Por tudo o que foi na vida, como homem e como empresário, Aquiles Morgado merece público reconhecimento, não deixando de ser uma preocupação o seu afastamento do trabalho de uma vida, pois perde-se um bom líder, um bom gestor, mas não se perde aquele que é um exemplo para todos nós.



SOLUÇÕES DE BES

RESIDENTES NO ESTRANGEIRO



O Ronaldo, como o seu dinheiro, não rende se não for aplicado. O BES é o banco com as melhores soluções de investimento para quem vive e trabalha no estrangeiro, como é o seu caso ou o do Cristiano Ronaldo. É o banco com as melhores rendibilidades em produtos que vão de soluções de capital garantido, taxa fixa ou taxa variável, de curto, médio ou longo prazo até soluções para a sua reforma. É sempre com gestores disponíveis para si a qualquer hora e em qualquer parte do mundo. Para também triunfar no estrangeiro, mexa-se. Venha ao BES, onde a aplicação rende.



SANTO Quem sabe, sabe e quem se mexe é que sabe ACOMARCA ME.

ALEMANHA, BÉLGICA, FRANÇA, LUXEMBURGO, REINO UNIDO E SUIÇA - 00 8000 24 7 365 0 | ÁFRICA DO SUL - 0 800 99 52 28 | BRASIL - 0 800 891 82 32 | CANADÁ E ESTADOS UNIDOS - 011 8000 24 7 365 0 | EM PORTUGAL - 707 24 7 365 | EM QUALQUER OUTRO PAÍS - 351 21 855 77 53 | www.bes.pt

A "ÚLTIMA" ASSEMBLEIA MUNICIPAL NÃO SE REALIZOU POR FALTA DE QUÓRUM...

"UMA VERGONHA" -CONSIDERAM OS SOCIAL-DEMOCRATAS

A reunião da Assembleia Municipal (AM) de Figueiró dos Vinhos agendada para as 18 horas do passado dia 14 de Dezembro com uma extensa Ordem de Trabalhos de quinze (!) pontos - entre eles a votação do Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2008 -, acabaria por não se realizar por falta de quórum.

Os eleitos do PS abandonaram a última AM Tal situação só foi possível dado o abandono dos eleitos do Partido Socialista - Deputados e Presidentes de Junta que têm acento naquela Assembleia por inerência - ficando a AM reduzida a dez Deputados - os eleitos pelo PSD e Juntas PSD daí não existir quórum.

"Uma vergonha" considera o PSD."

O não envio ou o envio tardio da documentação aos membros da assembleia, impossibilitando assim uma análise atempada das importantes matérias constantes da ordem de trabalhos" foi a principal razão que levou os eleitos socialistas do concelho de Figueiró dos Vinhos, incluindo presidentes de juntas de freguesia, a abandonar a sessão AM, afirmam os socialistas. Também na origem deste abandono esteve o facto da bancada socialista pretender a substituição de dois dos seus Deputados ausentes, por outros dois - esses sim, presentes na sala. A versão da Comissão Política Concelhia do PSD dá conta de que "para colmatar os dois elementos que faltavam, o PS exigiu que excepcionalmente e ao arrepio do que está previsto na legislação autárquica, lhe fosse permitida a substituição dos deputados em falta por dois elementos suplentes, não os imediatamente a seguir, que também faltavam, mas por outros que ali compareceram sem qualquer aviso prévio". O facto é que a Presidente da Mesa da Assembleia, Eng.ª Paulina Martins, não autorizou a substituição. Os socialistas ainda argumentaram com "situações de excepção" idênticas que já teriam ocorrido noutras reuniões daquela Assembleia, o que levou ao posterior abandono dado a Presidente, Paulina Martins, não se ter mostrado sensível aos

seus argumentos... Para o PSD concelhio "o que se passou na última assembleia municipal foi a maior vergonha que alguma vez atingiu o poder autárquico em Figueiró dos Vinhos".

Já o PS local, acusa a presidente da AM de protagonizar um "clima de intimidação, arrogância, prepotência e intolerância. Esta insólita situação originou já quatro (!) Comunicados, dois do PSD e dois do PS: dois das Concelhias, outros tantos da

parte dos Deputados Municipais.

Nesta curiosa "troca de palavras às cegas", já que todos os comunicados surgiram durante o fim-de-semana imediato sem qualquer possibilidade de resposta, os social-democratas acusam, ainda, os socialistas de "não terem tempo para o concelho" de "desorganização e falta de liderança"e de "prejudicarem os interesses das populações que desejam que os projectos ali inscritos sejam aprovados em nome do progresso e desenvolvimento do nosso concelho", enquanto isso, os socialistas afirmam que a sua bancada "tudo fez para evitar esta situação, pela posição tomada em prol da legalidade democrática", acusando a Presidente da AM de "critério dualista, arbitrário e discricionário", dando como exemplo "há um ano atrás que permitiu sem recurso a qualquer formalismo, a substituição de um deputado ausente" pelo líder da concelhia do PS.

Por isso, s socialistas contestam o facto das regras tenham sido alteradas "unilateralmente" sem que os deputados municipais fossem informados desse facto Eis os referidos comunicados aqui reproduzidos na íntegra: "GRUPO DO PARTIDO SOCIALISTA ABANDONA ASSEMLEIA MUNICIPAL

Anunciava um Edital mandado afixar pela mesa da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos que pelas dezoito horas do dia 14.12.2007 teria início uma reunião ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para dar cumprimento à ordem de trabalhos constante daquele documento.

À hora aprazada a senhora Presidente declarou inciados os trabalhos e, de imediato, se percebeu que o grupo do Partido Socialista estava apostado em não deixar que a Assembleia funcionasse com normalidade, o que significa, necessáriamente, que era seu intuito impedir a análise. discussão e aprovação dum conjunto de documentos fundamentais para a vida do concelho.

Com efeito o grupo do Partido Socialista, perante a comunicação que dois dos seus elementos dirigiram à Assembleia, pretendia que a Mesa autorizasse a sua substituição por dois outros elementos da lista, já que o primeiro, na respectiva ordem, tinha alegado impossibilidade de estar presente e os dois que se lhe seguiam nem estavam presentes nem tinham enviado qualquer comunicação à Mesa da Assembleia.

Vamos admitir os dois cenários possíveis:

1 - Os elementos ausentes informaram a mesa da sua não comparência, alegando o motivo provocador de tal facto.

Neste caso a sua substituição é impossível.

2 - Os elementos ausentes pediram a suspensão do mandato por um período de trinta dias.

Determina a lei que, neste caso, se se tratar de um elemento eleito, é substituído pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista. Pode perguntar-se se o cidadão que está imediatamente a seguir na

ordem da respectiva lista é substituível.

A legislação refere que um membro da Assembleia Municipal, que tenha sido eleito directamente, pode fazer-se substituir e também diz que são membros eleitos da Assembleia Municipal os cidadãos eleitos pelo colégio eleitoral do concelho, donde se pode inferir que nenhum dos outros elementos da lista, porque não é membro da Assembleia Municipal, é passível se ser substituído.

Sendo assim carecia de qualquer fundamento a pretensão do Partido Socialista, que, naturalmente, foi rejeitada pela Mesa.

Perante tal decisão os membros eleitos na lista do Partido Socialista decidiram abandonar a reunião, no que foram secundados pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Campêlo, Aguda e Arega.

Resulta, portanto, claro que o grupo do Partido Socialista tinha como único objectivo inviabilizar a reunião da Assembleia Municipal já que se a mesa aceitasse a sua pretensão estava a infringir a lei e, portanto, todas as deliberações tomadas a partir daí estavam, automaticamente, feridas de nulidade, e se a mesa a não aceitasse, o que veio a acontecer, aquele grupo ameaçava abandonar os trabalhos, o que também veio a acontecer, ficando, automaticamente, a Assembleia sem quorum para poder funcionar.

Posso até perceber, dentro desta linha de pensamento, a atitude política dos membros eleitos afectos à lista do Partido Socialista, mas já não consigo perceber a atitude dos senhores Presidentes de Junta, já que ao contribuirem para o não funcionamento da Assembleia, estão a contribuir para um deficiente funcionamento de todas as freguesias, já que sem Assembleia não há Orçamento e sem ele não há protocolos nem verbas transferíveis, podendo, portanto, perguntar-se como é que alguém que foi eleito para presidir a uma freguesia, abandona uma reunião da Assembleia Municipal, sabendo que, do seu gesto resulta um claro prejuízo para a autarquia cujos destinos lhe foram confiados e uma gritante falta de solidariedade para com os Presidentes das Juntas de Figueiró e das Bairradas.

Espero poder brevemente aferir a razoabilidade desta minha suspeição relativamente à motivação do grupo Partido Socialista que, para o bem da democracia e do concelho de Figueiró dos Vinhos, desejo poder concluir que estava enganado".

Luis Filipe Lopes (Deputado na Assembleia Municipal - Porta-voz da Bancada do PSD) "VERGONHA"

FIGUEIROENSES:

A Comissão Politica Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos não pode deixar de levar ao conhecimento dos Figueiroenses os recentes e graves acontecimentos protagonizados pelo PS local na última Assembleia Municipal.

Os Socialistas locais apresentaram-se na Assembleia Municipal de 14 de Dezembro com oito dos seus dez membros efectivos. Para colmatar os dois elementos que faltavam o PS exigiu que excepcionalmente e ao arrepio do que está previsto na legislação autárquica, lhe fosse permitida a substituição dos Deputados em falta por dois elementos suplentes - não os imediatamente a seguir que também faltavam - mas por outros que ali compareceram sem qualquer aviso prévio e atempado à Mesa da Assembleia, como estipula a Lei. Face à ilegalidade da situação a Sra. Presidente da Assembleia entendeu, e bem, não aceitar as substituições.

Em face desta decisão, todos os elementos do PS abandonaram a sessão deixando-a sem quórum.

1. É nosso entendimento que o que se passou na última Assembleia Municipal foi a maior vergonha que alguma vez atingiu o poder autárquico em Figueiró dos Vinhos.

2. Num acto de abandono sem precedentes os soci-alistas locais inviabilizaram a discussão e aprovação, entre outros documentos, das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2008 prejudicando com isso os interesses das populações que desejam que os projectos ali inscritos sejam aprovados em nome do progresso e desenvolvimento do nosso Concelho.

3. As sistemáticas ausências e este comportamento revela que os Socialistas locais não têm tempo para ocuparem os cargos para que foram eleitos pelos Figueiroenses e, revela também que não têm tempo para o Concelho, nem tempo para contribuírem para a solução dos problemas que afectam e preocupam a nossa população.

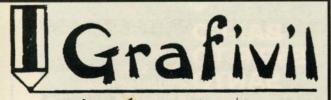
4. Perante tão grave acto a Comissão Politica Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos constata, com preocupação, a desorganização e desunião existente no PS local confirmadas pelas suas próprias declarações na Assembleia Municipal.

6. A Comissão Politica Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos deseja solidarizar-se e felicitar a Sra. Presidente da Assembleia, que tudo fez para evitar toda esta situação, pela posição tomada em prol da legalidade democrática.

7. Terminamos reafirmando um apelo ao PS local para que participe de forma construtiva no presente e futuro de Figueiró. Constatamos as suas divisões, desorganização e ausência de liderança mas continuamos a pensar que o progresso e desenvolvimento da nossa terra devem continuar a estar acima das estratégias e dos interesses meramente partidários".

A Comissão Politica Concelhia do PSD de Figueiró dos Vinhos

Dezembro de 2007



Gráfica de Figueiro dos Vinhos, Lda.

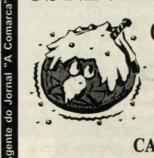
Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36 Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos

Marco Reis e Moura Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036 E-mail: 3971@solicitador.net Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos





"OS NEVEIROS"

CAFÉ MINI-MERCADO

de Joaquim Barata Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE CASTANHEIRA DE PERA

.. E SUCEDEM-SE COMUNICADOS DAS CONCELHIAS E DEPUTADOS

"INTIMIDAÇÃO, PREPOTÊNCIA..." - ACUSAM OS SOCIALISTAS"

"Grandes Opções do Plano, Suspensão de Sessão da Assembleia Municipal

A bancada do PS e os Presidentes de Junta eleitos pelo Partido Socialista decidiram abandonar a Sessão da Assembleia Municipal agendada para o dia 14 e Dezembro e destinada a aprovar entre outros assuntos, as Grandes Opções do Plano (GOP) para 2008.

Estavam os eleitos disponíveis para a participar, avaliar e discutir as GOP e só circunstâncias imprevisíveis, como as que vieram a suceder, poderiam alterar a sua determinação.

As razões subjacentes à posição tomada, relacionam-se com vários motivos entre o quais o facto da convocatória não ter respeitado o período mínimo de oito dias consignado no regulamento, o não envio ou o envio tardio da documentação aos membros da assembleia, impossibilitando assim uma análise atempada das importantes matérias constantes da Ordem de Trabalhos e a recusa em aceitar a participação de dois deputados em substituição dos ausentes, alegando não ter existido justificação por escrito.

A existência de precedentes, em que um deputado substituiu outro, participou e votou numa sessão, com consentimento verbal da Presidente da Assembleia Municipal, justificou o pedido idêntico à Presidente para a inclusão dos substitutos presentes, o qual ao ser rejeitado representa dualidade de critérios.

Ao ausentar-se, a bancada do PS responsabiliza a Sr.ª Presidente da Assembleia Municipal por esta decisão, que conduziu à falta de quórum para a votação das GOP, considerando ainda que as razões evocadas configuram desconsideração para com os deputados

Na sequência do sucedido e da tentativa de impedimento da saída dos Presidentes da Junta eleitos pelo PS, culpabilizam a Presidente da Assembleia de ter assumido uma atitude prepotente".

Subscritores: Bancada do Partido Socialista do Concelho de Figueiró dos Vinhos "PSD FAZ REGRESSAR AO CONCELHO CLIMA DE INTOLERANCIA E PREPOTENCIA

Deseja esta estrutura concelhia assumir junto dos Figueiroenses a seguinte posição na sequência dos acontecimentos verificados na última reunião da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos:

- 1 Lamentar e denunciar o clima de intimidação, arrogância, prepotência e intolerância protagonizado pela Presidente da Assembleia Municipal na referida reunião apoiada pela Comissão Politica do
- 2 Os tiques de autoritarismo agora protagonizados constituíram a imagem de marca das gestões do PSD que até 1989 tinha como agora, a responsabilidade dos destinos do concelho e que passados 18 anos são agora recuperados por aquela estrutura partidária.
- 3 O comportamento altivo assumido pela Presidente daquele órgão determinou que os eleitos do PS fossem forçados a abandonar a reunião, depois de terem procurado apelar ao bom senso e equilíbrio, que se impunha, na decisão de permitir a substituição de dois deputados ausentes, por outros que ali se encontravam para participar nos trabalhos.
- 4 Os eleitos do PS não podiam pactuar com o critério dualista, arbitrário e discricionário assumido pela Presidente da Assembleia Municipal, que há um ano atrás permitiu sem recurso a qualquer formalismo, a substituição de um deputado ausente pelo Presidente desta Secção Concelhia, que então participou sem quaisquer obstáculos na reunião ordinária, onde também se discutia as Grandes OPÇÕES DO Plano para 2007.
- 5 A Presidente da Assembleia Municipal abriu então um precedente que agora desejou unilateralmente alterar, sem que para o efeito tenha oportunamente informado o órgão deliberativo da intenção de ajustar o critério de substituição, que agora desejou impor.
- 6 Em circunstância alguma a Presidente da Assembleia Municipal nas várias reuniões que se sucederam deu conta da sua intenção de alterar a decisão que havia tomado, relativamente a situações que se poderiam vir a colocar no futuro, como agora sucedeu.
- 7 Esta estrutura não admite a subversão das regras do jogo, sem que com antecedência as possa conhecer e analisar, repudiando tratamentos de excepção, que só agora o PSD vem questionar do ponto de vista formal e legal.
- 8 O desespero da Presidente da Assembleia Municipal e do PSD, determinou ainda a tentativa

de coação perante os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia eleitos nas Listas do PS, atitude essa que repudiamos, em nome dos valores que defendemos da liberdade e da democracia, exigindo que aqueles autarcas sejam tratados com todo o respeito institucional que merecem.

- 9 A Presidente da Assembleia Municipal, não consegue desempenhar com isenção e dignidade institucional as funções que lhe foram confiadas, funcionando como um factor de perturbação do órgão a que preside, semeando o conflito, não sendo capaz de gerar equilíbrios e consensos, atropelando sistematicamente o que dispõe o regimento no que se refere a convocatórias, e remessa atempada de documentação que os eleitos têm o direito de rece-
- 10 A Presidente da Assembleia Municipal ao contrário dos seus antecessores não tem contribuído para o prestígio daquele órgão deliberativo, substituindo o papel de árbitro que devia assumir no exercício das suas funções, por uma conduta tendenciosa, provocadora e antidemocrática.
- 11 O Presidente da Comissão Politica do PS e os demais dirigentes desta estrutura manifestam a todos os eleitos do PS com assento na Assembleia Municipal a total solidariedade para com todas as posições que ali têm defendido em nome da defesa dos valores da democracia e da liberdade, do desenvolvimento e do progresso de Figueiró.
- 12 O PSD está desesperado, desunido e desorganizado! Os Figueiroenses não têm disso culpa, exigindo que a actual maioria autárquica se comporte com dignidade, respeito, que cumpra as suas promessas eleitorais e que finalmente se disponha a trabalhar em prol da nossa População.
- 13 O PS continuará a não abdicar de denunciar a ausência de estratégia, de rumo, e de obra, que a actual maioria do PSD tem vindo a protagonizar, e não se calará perante o clima persecutório que se pretende ressuscitar no nosso concelho fruto da desorientação em que essa mesma maioria mergulhou.
- 14 Continuaremos com firmeza e determinação a lutar por um Figueiró melhor, mais próspero e moderno e não nos resignaremos, nem nos deixaremos intimidar por parte de quem já demonstrou não ter soluções para resolver as necessidades e aspiracões da nossa População".

Figueiró dos Vinhos, Dezembro de 2007 O SECRETRIADO CONCELHIO DO PS

ALMOCO DA FILARMÓNICA **FIGUEIROENSE**

No pretérito dia 8 de Dezembro, a Filarmónica Figueiroense realizou o seu tradicional Almoco de Ani-



versário (interrompido o ano passado). Um dos mais participados de sempre, sem dúvida...

ELEIÇÕES DA FICAPE -**COOPERATIVA AGRÍCOLA**

No passado dia 15 de Dezembro, a FICAPE Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito foi a vo-



tos. Afonso Morgado foi reconduzido para mais 4 anos à frente dos destinos daquela cooperativa.

"J's" EM FORÇA JSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PROMOVEU JANTAR DE NATAL

Decorreu no passado dia 15 de Dezembro o Jantar de Natal da JSD de Figueiró dos Vinhos.



Um jantar concorrido, de "J" e não só...

JS DISTRITAL COMEMOROU "DIA DAFEDERAÇÃO", EM CASTANHEIRA

Também no dia 15 de Dezembro, a Distrital JS comemorou o "Dia da Federação" com várias activi-



dades, em Castanheira de Pera.

PSD FIGUEIROENSE HOMENAGEIA FUNDADORES

No passado dia 9 de Dezembro, o PSD de Figueiró dos Vinhos homenageou dois dos seus mais des-



NUND FERNANDES

tacados fundadores: a Dra. Maria Amélia e Manuel Alves Domingues.

dencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Deseja a todos um

Feliz Natal

Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



93 880 4433 NUNDFERNANDES.ARQ@GMAIL.COM

EDIFIGAÇÃO - URBANIZAÇÃO - LOTEAMENTOS - REABILITAÇÃO



eum Próspero Ano Novo Dra. Maria Adelaide Rodrigues dos Reis

Telefone: 236 552 441 / Fax: 236553140 Praça do Brasil, nº 13 _ 3260-409 Figueiró dos Vinhos





Maria da Conceição Martinho Coelho

Telefone: 236 553 872 Av. Heróis do Ultramar 3260-401 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e

um Próspero Ano Novo

COM A PRESENÇA DO SECRETÁRIO-GERAL DO PARTIDO

Social-democratas comemoram vitória autárquica

O Partido Social-democrata (PSD) de Figueiró dos Vinhos promoveu, no pretérito dia 9 de Dezembro, um jantar comemorativo da vitória autárquica no concelho que juntou á mesa cerca de 240 social-democratas e apoiantes das suas listas. O evento, que contou com a presença do Secretário-Geral do partido, Ribau Esteves, pretendeu essencialmente assinalar a passagem dos dois anos da vitória alcançada por Rui Silva e que o projectou para a liderança dos destinos do concelho.

Foi num ambiente de grande entusiasmo que os cerca de 240 membros e apoiantes de Rui Silva, que em 2005 arrebatou a cadeira do poder a Fernando Manata, comemoraram aquela vitória autárquica.

Foi um jantar acompanhado de muitas intervenções. Um desfile de personalidades, umas de âmbito nacional, outras regional, superiormente apresentadas pelos Deputados Municipais Carla Jorge e João Cardoso Araújo.

Paulo Grinaldi, líder da JSD local foi o primeiro a intervir e fê-lo começando por dar os parabéns à maioria PSD, para de seguida afirmar ser "com agrado que constatamos que já brota alguma mudança, embora reconheça que o compromisso eleitoral de "inovar, desenvolver" não será para já, devido à "negativa herança financeira" e "às políticas governativas centrais". Reafirmou a "o total confiança na equipa de Rui Silva" e sensibilizou o Secretário Geral do PSD para que "faça um apelo junto dos nossos governantes, de modo a que não continuemos a assistir à desertificação e à falta de investimento público, que tão penosamente atingem os concelhos do interior do país."

Seguiu-se a intervenção de José Fidalgo, Presidente da Concelhia local para afirmar entender "Figueiró como um todo e não como uma realidade isolada. Não somos nada sem a região de que fazemos parte. Os nossos interesses devem ser complementados pelos interesses dos outros concelhos da nossa região, afirmando, ainda ser "longo o caminho já percorrido, foram intensos os esforços



feitos para chegarmos até aqui" que, em seu entender, se de "a todos aqueles militantes e simpatizantes, Figueiroenses anónimos que antes de nós implantaram e fizeram crescer o PSD em Figueiró"

José Fidalgo considerou mais à frente que o PSD de Figueiró dos Vinhos "está a atravessar um dos seus melhores momentos, como se não via há muitos anos", mas mostrou-se ainda mais exigente afirmando que "queremos atingir já no próximo ano os 500 militantes".

Relativamente ao desempenho da maioria social-democrata, José Fidalgo entende que "as contas fazem-se ao fim de quatro anos. E há, também, de referir que nestes dois anos foram muitas as dificuldades que a Câmara teve de enfrentar", e deu o "exemplo de três: Factores externos à autarquia, como são o caso da crise económica e financeira do País que todos conhecem; Factores internos, como os decorrentes dos compromissos e das dívidas herdadas da Câmara anterior e que ainda estamos a pagar"

Continuando a atacar a oposição socialista local, José Fidalgo considerou-a "truculenta, de critica fácil e de bota abaixo. Um PS que tem preferido a mentira, o ataque pessoal injusto e infundado ao contributo positivo".

Mais à frente o dirigente socialdemocrata afirmou que "Figueiró é hoje referenciado de norte a sul".

Finalmente, José Fidalgo deixou uma mensagem para militantes e simpatizantes "estamos aqui com a mesma determinação e com a mesma ambição do primeiro dia para apoiar o Presidente da Câmara e o seu Executivo no seu trabalho

em prol do progresso da nossa terra" - concluiu.

Seguiu-se a intervenção de Fernando Marques, líder da Distrital laranja e Presidente da Autarquia de Ansião, para parabenizar e elogiar o Autarca figueiroense, afirmar que já se vê obra em Figueiró dos Vinhos, criticar o anterior Executivo figueiroense e o actual Governo Central.

Fernando Marques deixou, ainda, a convicção que, juntos, "tornaremos o distrito ainda mais laranja".

Seguiu-se a intervenção de Rui Silva. Foi em ambiente de autêntica apoteose que Rui Silva conseguiu chegar ao púlpito.

Rui Silva agradeceu o apoio e colaboração de todos, com quem dividiu a vitória de 2005 - deixando um agradecimento muito especial à vereadora Paula Alves e Álvaro Gonçalves, seus companheiros de Executivo. Falou da obra já realizada, do Parque Intermunicipal que vem a caminho, na preocupação e na aposta nos jovens - realçando o facto de vários elementos da JSD fazerem parte da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos. Neste particular, Rui Silva anunciou a instalação - "quase certa" - de uma fábrica no concelho que garantirá mais de 400 postos de trabalho, sendo cerca de 130 para jovens com licenciaturas.

Da vitória de 2005, Rui Silva realçou a recuperação - lembrando e criticando a sondagem que em Junho lhe dava franca desvantagem. Aqui, fez justiça a um social-democrata que muito tem contribuído para os sucessos do PSD em Figueiró dos Vinhos,

Isidro Maria.

Depois, Rui Silva realçou o facto de "não trabalhar para os votos" e assumiu a "coragem de tomar medidas impopulares, mas necessárias". Ainda assim, mostrou convicto de voltar a vencer as eleições em 2009 e aumentar as Juntas de maioria PSD, relembrando o duplicar da receita para estas, conforme tinha prometido durante a campanha eleitoral.

Também Rui Silva teceu fortes críticas à oposição socialista, bem como à situação financeira herdada do Executivo do socialista Fernando Manata e afirmou não "conseguir compreender como é que em pleno século XXI Figueiró dos Vinhos ainda não tem um Parque Eólico, lembrando ainda outros casos de grandes fábricas e superficies comerciais que foram para concelhos vizinhos por aqui não terem tido aqui receptividade. Lembrou que actualmente já abriu o "Minipreço" e prepara-se para abrir o Intermarchê, enquanto que já está negociada uma Central Eólica que renderá 4 milhões de euros. Rui Silva criticou, também, o Governo Central que acusou de estar a limitar os concelhos pequenos e a provocar a desertificação destes.

Por fim, usou da palavra o Secretário-geral do PSD, Ribau Esteves que prometeu não ser um dirigente "da capital", estar junto das concelhias e apoiá-las, de forma a que 2009 seja um "ano laranja". Mas, o grande alvo da intervenção de Ribau Esteves foi o Governo e o Primeiro-Ministro que receberam contundentes críticas.

Carlos santos

CLUBE AUTOMÓVEL CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ

PASSEIO MAGUSTO ASSINALA S. MARTINHO



Dentro do plano de actividades aprovado contactaram os sócios para a realização do magusto anual na rede do clube Automóvel situado no Bairrão.

Eram 15 horas do dia 25 de Novembro cá estavam as máquinas no largo do Município e os proprietários e acompanhantes em pleno convívio e alguns mostrando as máquinas recentemente adquiridas. Deram 16 horas arrancámos com direcção ao Bairrão, com desvios. começamos por fazer as brasas para assar as costeletas de veado e cavalo que estavam muito bem temperadas por parte do nosso amigo e colaborador Adriano e depois as castanhas assadas na munha acompanhadas por água pé, jurpiga e vários licores.

Ficámos bastante contentes com a presença do nosso associado Sr. Idalino Lucas que felizmente se encontra em perfeito restabelecimento.

Eram dezanove horas quando tudo terminou depois de uma bela cavaqueira.

Até qualquer dia.

Clube Automóvel Clássicos de Figueiró



AGRADECIMENTO

MARIA ROSA DOS REIS DAVID

Nasceu: 26.09.1920 * Faleceu: 02.12.2007

Seu marido, filhas, filho, genros e netos vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam este seu ente querido à sua última morada e que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença.

Agradecem também a todos os enfermeiros do Centro de Saúde e empregadas do Lar que trataram este seu familiar com tanto carinho.

Um muito muito obrigado.



Vale do Rio FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONSTRUÇÕES SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E NOVE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS

PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS

AUTARQUIAS



www.joaomaiaautomoveis.com



-CLS 320 Cdi

AUTOMÓVEIS, LDA

917 211 258 (João Maia) **CERNACHE DO BONJARDIM**



(Junto aos Bombeiros) Aberto também Sábados Domingos e Feriados das 9H às 20H

Viaturas Diesel	5 Lugar	res	Caixas A	Abertas		
BMW 320 D Compact (150 CV)	Diesel	Nacional 2003	-Mitsubishi L200 4x2 3Lugare	Cx Aberta	51.000 Kms	200
BMW 318 2.0 D Carrinha Naciona		56.000 kms 2004				200
Citroen Picasso Hdi Exclusive	Diesel	2005			40.000 kms	Angeles Commercial Com
		A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	-Nissan Pick Up King	Cx Aberta		199
Ford C-Max Tdci	Diesel					
Ford Flesta Tdci	Diesel		-Toyota Dyna 150	Cx Aberta	58.000 kms	ZUE
Ford Focus 1.6 Tdci Carrinha	Diesel	20.000 kms 2006	Viaturas	Gasolina	9	
Ford Focus Tdci Carrinha	Diesel	C/AC 2000	No. of the second secon			
Ford Focus Tddi Carrinha	Diesel	80.000 kms 2004	是我们的情况的主要 的人们的人会会			
Ford Focus1.6 Tdci	Diesel	C/AC 2006	-Citroen C3 Sx Pack 5Portas	Gasolina	C/AC	200
Ford Focus 1.8 Tdci Carrinha	Diesel	60.000 kms 2004	-Citroen Saxo Exclusive	Gasolina	C/AC	199
Kia Picanto Crdi C/AC	Diesel		-Fiat Stilo 1.6 Sport	Gasolina	24.000 kms	200
Opel Astra Cdti	Diesel		-Ford Fiesta 1.2	Gasolina		200
	dan and the second second second	37.000 Kms 2007		Gasolina		200
Opel Astra GTC	Diesel		Ford Foous 1 4 Sport Comin			
Opel Corsa Cdti	Diesel	C/AC 2005			MOAD MIDDELD	200
Opel Corsa 1.7 Dti	Diesel	C/AC 2003		Gasolina		
Opel Vectra1.9 Cdti Sport 150 cv	Diesel		-Nissan Almera 1.5	Oasolina	CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF	
Peugeot 206 Hdi Carrinha	Diesel	33.000 kms 2006	-Opel Astra 1.4	Gasolina	Novo Modelo	200
Peugeot 206 Hdi Black&Silver	Diesel	Prata 2005	-Opel Astra 1.4 Sport Carrinh	Gasolina	CIAC	200
Peugeot 206 Hdi Black&Silver	Diesel	Preto 2005			Novo Modelo	200
	and the second second second	C/AC 2004	-Opel Corsa 1.0	Gasolina		199
Peugeot 206 1 4 Hdi	Diesel			Barrer grant account of the proper work of		200
Peugeot 207 1.4 Hdi	Diesel	2007		Gasolina		
Peugeot 307 1.6 Hdi	Diesel		-Peugeot 206 5 Portas	Gasolina		200
Peugeot 307 1.6 Hdi Carrinha	Diesel	Prata 2006		Gasolina	and the contract of the contra	Secretary and the second second
Peugeot 307 1.6 Hdi Carrinha Champa	Diesel	53.000 kms 2006	-Peugeot 206 Carrinha	Gasolina	C/AC	200
Peugeot 307 1.6 Hdi Carrinha Champa	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O	40.000 kms 2006	-Peugeot 206 C/AC	Gasolina	***************	200
Peugeot 307 2.0 Hdi Cuir	Diesel			Gasolina	Piolland Garros	200
Peugeot 307 2.0 Hdi Carrinha	Diesel		-Peugeot 206 (Prata) AC	Gasolina		A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH
	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH		-Peugeot 206 (Azul) AC	Gasolina		
Peugeot 307 1.4 Hdi	Diesel			Service of the servic	CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF	AMERICO DI CONTROLO DI
Peugeot 406 2.2 Hdi	Diesel	89.000 kms 2003		Gasolina		400000000000000000000000000000000000000
Peugeot 407 Hdi	Diesel	37.000 kms 2005			28.000 kms	
R.Laguna Dci Previlege Carrinha	Diesel	87.000 kms 2003	-Peugeot 307 1.4	Gasolina	60.000 kms	200
Renault Mégane Dci Carrinha	Diesel	23.000 Kms 2006	-Peugeot 307 1.4 Carrinha	Gasolina	43.000 kms	200
Renault Scénic Dci	Diesel	2004		Gasolina	25.000 kms	200
Seat Leon 1.9 Tdi Sport 110CV	Diesel		-Renault Clio 1.4	Gasolina		Chipping and the control of the cont
dealt-con the tell open those	Cicoci		-Renault Clio 1.2	Gasolina		Company of the Compan
Viaturas 6 a 9	Lugare:	8		Control by Control of Control Control of Control	Novo Modelo	The second second
		***************************************	-Renault Mégane 1.4	Action of the second second second second	and the contraction of the contr	and the second second
Ford Transit 6 L C/AC		78.000 kms 2004			23.000 kms	
Opel Zafira 1.6 Elegance 7 Lug.			-Seat Ibiza 1.0		47.000 kms	
Peugeot 307 1.6 Hdi Carrinha	Diesel	7 Lugares 2005	-Seat Ibiza 1.2 AC	Gasolina	70.000 Kms	200
Seat Alhambra Tdi 115 cv (7Lug	Diesel	Nacional 2001	-Seat Ibiza 1.2 AC	Gasolina	Novo Modelo	200
			-Seat Leon 1.4	Gasolina	Novo Modelo	200
Comerciais 2/3	Lugares	3	-Seat Cordoba 1.4	Gasolina	***********	199
Ford Transit 21 Deduz NA	Comercia	66.000 Kms 2006	-Toyota Corolla 1,4	Gasolina		199
Ford Transit 3 L Deduz IVA		2 700 700 700 700				200
Peugeot 206 Hdi (Deduz IVA)	Company of the Company of the Company	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O	-Toyota Corolla 1.4 Carrinha	Gasolina		
Peugeot 206 Hdi (Deduz IVA)	Accessed to the second		-Volkswagen Golf 1.6 Pele	Gasolina		200
Peugeot 206 Hdi (Deduz IVA)	Comercia	Commence of the commence of th	-Vw Golf V 1.4 90CV	Gasolina	and the contract of the contra	200
Peugeot Partner 2.0 Hdi 90 CV	Comercia	2006	-Volkswagen Polo 1.2	Gasolina	******	200
Renault Clio (Deduz IVA)	Comercia		-Volkswagen Polo 1.2	Gasolina	C/AC	200
Toyota Hiace	4		-Vw Polo 1.6 Carrinha	Gasolina	and accommon and a second accommon and a second accommon and a second accommon accom	199
	A CONTRACTOR OF	65,000 kms 2005				
Vw Polo Tdi Prata Ded. IVA					NAMES OF TAXABLE PARTY.	-
GALE			DES JOÃO M. Itomoveis.com	AIA		
					-	cino
A 180 Cdi			-E 220 Cdi Avantgard Station		wo Modelo)200	
B 180 Cdi Azul			-E 220 Cdi Avantgard Automat.	170 CV	26.000 kms 1	
C 200 Cdi Classic Nacional			-E 220 Cdi Classic Station			7/20
C 220 Cdi Avantgarde Station			-E 220 Cdi Avantgarde 170C\	(Novo Mode		20
C 220 Cdi Avantgarde Station Aut	om /Mani	2006	-E 220 Cdi Elegance Autom/	Manual	200	6/20
C 220 Cdi Avantgarde (Novo Mod		Nacional Novo	-E 220 Cdi Elegance Station A			6/20
C 220 Cdi Classic			-ML 320 Cdi		**********	20
C 220 Cdi Classic Station Naciona	al		-S 320 Cdi		*******	20
C 220 Cdi Sport Coupé Evolution	Autom M		-SLK 200 Kompressor Autom./N	tanual		20
CLK 220 Cdi Avantgarde Automat			-Smart Cdi			20
CLK 200 Kompressor Cabriolet Autom			-Smart Forfour Cdi/ Gasolina		**********	20
CLR 200 Kompressor Cabilolet Autoni	CONTROL STATE	2006	The state of the s			
A A CO CROSS BASIS	A	Commence of the second			A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	

"TENHO AQUI UMA FORTE ÂNCORA" - CARLOS PINTO COELHO

ESCRITOR APRESENTOU "ASSIM ACONTECE NA RÁDIO", EM FIGUEIRO DOS VINHOS

No dia 23 de Novembro, o iornalista Carlos Pinto Coelho apresentou aos figueiroenses o seu livro «Assim acontece na rádio» na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio)."Aconteceu" uma excelente oportunidade de ouvir um comunicador de excelência que tem cativado inúmeros admiradores.

Carlos Pinto Coelho nasceu em Lisboa, em 1944, tendo vivido em Moçambique, entre 1945 e 1963. Uma referência no jornalismo, Carlos Pinto Coelho ganhou notoriedade com o programa «Acontece», que durante nove anos passou na RTP2. Na estação de televisão pública foi ainda director-adjunto de informação, director de programas e director de Relações Internacionais. No mundo dos livros, o jornalista já publicou as obras «A Meu Ver» (1992), «De Tanto Olhar» (2002), «Do Tamanho do Mundo» (1998), em co-autoria.

Fotógrafo apaixonado, mas



- insiste - amador, realizou já, desde 1992, cerca de 40 exposições em todo o país e no estran-

A Figueiró dos Vinhos o autor trouxe o seu mais recente livro "Assim acontece na rádio" que resulta de uma selecção de entrevistas que passaram, entre 1998 e a actualidade, no programa de rádio, semanalmente conduzido por Carlos Pinto Coelho e retransmitido em dezenas de rádios de Portugal, Espanha e Macau - tendo cumprido no pretérito mês de Fevereiro a 400ª edição. Neste livro, Carlos Pinto Coelho transcreve para o papel as revelações e ideias de trinta figuras marcantes do Portugal do início do século XXI ao Agora... Acontece! em testemunhos únicos, frontais e muitas vezes inesperados.

A cerimónia contou com a presença do Presidente e do

Vice-Presidente - e vereador da Cultura - da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva e Dr. Álvaro Gonçalves, respec-tivamente, além de muitas outras personalidades locais e de uma turma da Escola Secun-dária que se revelou um públi-co atento e participativo.

O presidente Rui Silva foi o primeiro a usar da palavra, para dar as boas vindas e apresentar o convidado. Antes de dar a palavra a Carlos Pinto coelho, Rui Silva introduziu alguns temas que o convidado desenvolveu com mestria na sua palestra e terminou deixando o repto ao escritor - e também fotógrafo - para num futuro próximo fazer uma exposição das suas fotografias em Figueiró dos Vinhos.

O autor agradeceu a presença do público e dos Autarcas disse-se "encantado" neste seu regresso a Figueiró dos Vinhos, elogiou a Biblioteca Simões de Almeida (Tio). Lembrou as suas "raízes" - assim apelidou os seus laços com este concelho para onde na sua infância vinha de férias no Verão - e muitos outros "encontros" que com esta terra se foram sucedendo até ao presente. "Tenho aqui uma forte âncora" - afirmou.

Carlos Pinto Coelho falou depois do livro «Assim acontece na rádio» e divagou sobre vários temas como a leitura, a rádio e a televisão.

Na oportunidade - e respondendo a uma pergunta da assistência -o autor justificou a opção de fazer o livro a partir das entrevistas do seu programa na rádio e não no da televisão, "o encanto da comunicação são as palavras" - afirmou.

A encerrar, o Dr. Álvaro Gonçalves falou do esforço - e prioridade - da Autarquia e da Biblioteca em promover a leitura e deixou a promessa da reali-zação de eventos semelhantes, periodicamente.

"UM OLHAR SOBRE FIGUEIRÓ DOS VINHOS" CONCURSO DE FOTOGRAFIA ATÉ **31 DE JANEIRO 2008**

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos está a promover um concurso de fotografia intitulado 'Um olhar sobre Figueiró dos Vinhos' que decorre até ao próximo dia 31 de Janeiro.

Este Concurso tem como objectivo incentivar a produção fotográfica enquanto meio privilegiado de comunicação e expressão, bem como mostrar e divulgar novos valores na área da fotografia, podendo participar no todos os interessados com idade igual ou superior a 16 anos, sendo tema obrigatório do presente concurso Figueiró dos Vinhos, a vila, a serra e as freguesias que compõem o concelho.

Cada participante pode apre-

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

"Um olhar sobre Figueiró dos Vinhos"



sentar um máximo de cinco fotografias a preto e branco e ou a cores, não sendo aceites a imagens com manipulação digital.

viagem aos Açores e máquinas fotográficas, noemadamente, Carl Zeiss Ikon e Kodak Six 20.

O regulamento está disponível Os prémios são aliciantes: uma em www.cm-figueirodosvinhos.pt

CINEMA GRÁTIS

AUTARQUIA E CASA DA CULTURA PROMOVEM CICLO DE CINEMA

O Clube Figueiroense - Casa da Cultura e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promovem um Ciclo de Cinema Intanto-Juvenil que decorrerá entre o dia 17 de Dezembro e o dia 27 de Dezembro, naquela sala de cinema.

Este Ciclo de Cinema abre com o filme "Os Bravos do Pombal", no dia 17 de Dezembro pelas 14h30, tendo como público-alvo as crianças a partir dos 4 anos. Segue-se o filme "Polar Express", no dia 18 de Dezembro, pelas 14h30. A terminar o Ciclo de filmes infantis, no dia 19 de Dezembro, pelas 14h30 passará o filme "Quem Tramou Roger Rabbit?". Estes dois filmes destinam-se a um público-alvo a partir dos 6 anos.

Dia 26 de Dezembro, pelas 21 horas, começa o Ciclo de Cinema juvenil com a exibição do filme "Os Profissionais". Um Wester com Lee Marvin, Robert Ryan, Burt Lancaster, Woody Strode, Cláudia Cardinale, Jack Palance.

Segue-se, dia 27 de Dezembro, também às 21 horas, o filme "Aconteceu no Oeste", outro Wester com Henry Fonda, Cláudia Cardinale, Jason Robards, Charles Bronson, Gabriele Ferzetti.

Finalmente, dia 28 de Dezembro, às 21 horas, mais um Wester, "O Pequeno Grande Homem", com Dustin Hoffman, Faye Dunaway, Chief Dan George, Martin Balsam, Richard Mulligan.

Todos estes filmes têm como público-alvo jovens a partir dos 12 anos. A entrada é gratuita.



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470 Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq. 3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS







DEPOIS DE "QUERO MAS NÃO QUERO", "PRETO E BRANCO"

LUIS LACERDA EXPÕE A SUA ARTE NA TERRA NATAL

Está patente até 6 de Janeiro de 2008 na Sala de Exposições do Clube Figueiroense uma Exposição de desenhos a carvão do artista figueiroense, Luís Lacerda, intitulada "Preto e Branco"

A inauguração teve lugar no pretérito dia 24 de Novembro, sábado, pelas 16 horas, contando com a presença do Vice-Presidente e Vereador da Cultura da Autarquia Figueiroense, Dr. Álvaro Gonçalves, de José Fidalgo em representação da Presidente da Assembleia Municipal e algumas dezenas de amigos, convidados e apreciadores desta arte.

Na oportunidade - e depois de parabenizar o artista - Álvaro Gonçalves afirmou que o Executivo que representa está atento aos artistas figueiroenses, sendo sua intenção continuar a divulgá-los e promover a arte, em geral. Finalmente, realçou o programa do presente fim-de-semana que, para além da inauguração da exposição, contou ainda com uma palestra e apresentação de um livro de Carlos Pinto Coelho e a actuação, no Convento de um Grupo de Música e Canto.

Luís Lacerda começou a sua intervenção agradecendo ao Executivo figueiroense "a delicadeza" com que sempre o acolheu; ao Dr. Fernando Pires, em particular como promotor e "amigo" que lhe transmitiu "grande incentivo" e aos familiares mais próximos um agradecimento muito especial.

Luís Lacerda fez depois referência ao facto de ser pela segunda vez convidado "para vir à terra onde fui nascido, trazer o fruto dos meus momentos de lazer" - a primeira foi para o lançamento do livro "Quero



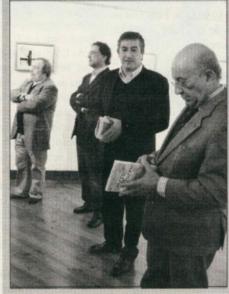
mas não Quero" (ver caixa à parte), aproveitando para expressar a sua mágua "pelo acolhimento do expectável foi quase zero", embora "não tenha pedido nada: fui convidado!"

Após alguma insistência, "cá estou mais uma vez com o modesto resultado do que faço" referiu o artista que confessou não o fazer para expor, "mas tão somente para desabafar no papel as minhas alegrias e tristezas, porque o meu ego por vezes é insaciável" - confidenciou Luís Lacerda. Quase a terminar, desejou os maiores êxitos para o concelho de Figueiró dos Vinhos.

Luís Lacerda terminou a sua intervenção, nitidamente emocionado e dedicando o momento "com relevo especial, com toda a minha lembrança e o meu carinho ao meu pai e à minha mãe".

Seguiu-se uma visita guiada à exposição.

"Quero mas não Quero" LUIS LACERDA APRESENTOU LIVRO EM FIGUEIRÓ



"Quero mas não Quero" é o primeiro livro de poemas de Luís Lacerda editado em 2002 e apresentado em Figueiró dos Vinhos já em 2003 onde o autor "expõe e entra aos outros os seus desabafos". «Os seus afectos são explícitos ao longo deste livro de poemas. Quero mas não Quero, composto essencialmente por sonetos, introduz-nos num mundo repleto de amor, amizade, angústias, ânsias, incertezas, inquietações, irreverência, revolta pela desigualdade social, a eterna busca do seu Eu e o "peso" da passagem por esta vida» - escreve Isabel Fernandes de Carvalho Garcia no Prefácio do livro. Na foto, Luís Lacerda com o seu livro nas mãos.

NO SITE DA BIBLIOTECA

AUTARQUIA DIGITALIZA IMPRENSA LOCAL



A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, através da Biblioteca Municipal, desenvolveu o projecto de "Digitalização da Imprensa Local".Para fins profissionais, lúdicos ou de mero conhecimento da história de Figueiró dos Vinhos, poderá aceder em www.bmfigueirodosvinhos.com.pt > Imprensa Local ou na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos. Esta é uma iniciativa muito importante que a autarquia figueiroense leva a cabo e que permite a qualquer figueiroense consultar a imprensa local de há muitos anos a esta parte. Ali se encontra, a Comarca, a Comarca de Figueiró, o Correio de Figueiró, o Echo de Figueiró, o Figueiroense, o Zêzere, o Voz d'Arega, o Jornal de Figueiró dos Vinhos entre

COLABORE COM A PINHAIS DO ZÊZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

PROMOVE PRODUTOS REGIONAIS... ...E FAZ BALANÇO DO 2º CONCURSO GASTRONOMICO

Com o intuito de promover os produtos regionais, o uso do mel, figo, castanha, nozes e abóbora, na gastronomia local, a Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento, está a levar a cabo uma pesquisa de receitas de doces e bolos que incluam na sua confecção estes elementos.

Para que esta acção se concretize é imperioso a participação do público em geral, no sentido de fazer chegar à nossa Associação receitas que incluam na sua composição os ingredientes acima referidos

Assim o contacto será: PINHAIS DO ZÊZERE - Associação para o Desenvolvimento, Largo da Devesa, 3280-101 PEDRÓGÃO GRANDE, Tel:236 488952 e Email: pinhaiszpg@iol.pt

De 1 de Outubro a 30 de Novembro

decorreu, nos concelhos de Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande o II CONCURSO GASTR-ONÓMICO DA PINHAIS DO

O certame contou com a partici-

pação de 26 restaurantes, distribuídos pelos 4 concelhos, que apresentaram as mais diversas ementas, para disputar os títulos a concurso da gastronomia regional ou nacional.

A iniciativa pretendeu preservar, valorizar e divulgar o património gastronómico e incentivar a utilização

de produtos tradicionais, com especial enfoque para o cabrito, o borrego, peixe do rio, o mel e as castanhas.

A acção foi concluída com excelentes resultados e brevemente serão anunciados os restaurantes premiados.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1°. Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1°. Tel. 236 552 286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Ouaresma, 8 - 2°. Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MAIS DE 130 FAMÍLIAS CONTEMPLADAS

JUNTA DE FIGUEIRÓ ENTREGOU CABAZES Oh, Oh, Oh... O Natal está aí no

DE NATAL

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos liderada por Amândio Ideias, entregou no pretérito dia 15 de Dezembro, 133 cabazes com bens alimentares, a outras tantas famílias carenciadas, daquela freguesia

A Junta figueiroense mais uma vez aderiu à iniciativa dos Samaritanos - Missão de Caridade (uma instituição

particular de solidariedade social sediada em Vila Nova de Gaia) ao nível da distribuição de alimentos e de fraldas que privilegia a articulação com as Juntas de Freguesia, que consideram ter um papel vital na referenciação das famílias carenciadas. "Uma garantia de que o donativo será bem entregue" - no entender daquela instituição.

O Natal é propício a acções solidárias, talvez por isso mais sentida esta iniciativa em que



o Executivo liderado por Amândio Ideias contribui para que o Natal destas mais de 130 famílias pudesse ter mais algum

De realçar o esforço da Junta que este ano voltou a aumentar significativamente o número de famílias contempladas.

Vejamos a evolução que esta iniciativa tem registado, ano após ano: Há cinco anos foram 35 as famílias contempladas, há quatro anos o número aumentou para 40, há três anos passou para 59, há dois anos chegou já às 80, o ano passado atingiu as 100 famílias e este ano ultrapassou as 130, o que mais uma vez, reflecte bem a atenção e carinho com que a Junta de Figueiró dos Vinhos acompanha a questão social da freguesia.

Dada a extinção do Projecto de Luta Contra a Pobreza, o processo de selecção começou o ano passado a ser feito pela própria Junta mantendo-se este ano o mesmo processo.

Carlos Santos

UAC PROMOVE COMÉRCIO TRADICIONAL



Sabendo da necessidade de captar a atenção da população para o Comércio Tradicional e das compensações que este tipo de comércio trás, a Associação Comercial do Centro Urbano de Figueiró dos Vinhos (U.A.C.), em parceria com o Município de Figueiró dos Vinhos e com a A.E.P.I.N. - Associação Empresarial do Pinhal Interior, bem como com o Apoio da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, estão a realizar a sua campanha de Natal.

Em perfeita comunhão de esforços conta-se, para além destes, com a colaboração da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, da Sociedade Filarmónica Figueiroense, da Tuna Feminina da Escola Superior de Santarém e, fundamentalmente, com o apoio dos nossos comerciantes e figuei-

AU.A.C. - Unidade de Acompanhamento e Coordenação, pretendeu com este projecto manter e suscitar nos consumidores, comerciantes e população em geral a vontade de participar em iniciativas que promovam e dinamizem o comércio tradicional do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

A campanha teve início no dia 15 de Dezembro com a iluminação das ruas da vila e decoração com os tradicionais motivos de Natal. Um dos grandes momentos foi a presença do Pai Natal, protagonizado pelo Senhor Francisco, Utente da Santa Casa da Mise-

Crianças e adultos visitam o Cantinho do Pai Natal desde os dias 15, 16, 22, 23 e 24 de Dezembro. Sessões de fotografias junto ao Pai Natal foi coisa que não faltou, as quais poderão ser adquiridas gratuitamente, nas lojas do comércio tradicional da área de intervenção.

Mas como o Natal só agora começou, resta-nos convidar as nossas gentes a irem ao centro histórico de Figueiró dos Vinhos onde o Comércio do Sabor e da Moda aí estão, de portas abertas, para

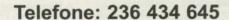
O programa contempla, animação de rua, fotografias com o Pai Natal e espectáculos musicais, que no dia 22 conta com a actuação do Rancho Folclórico Flores da Alegria às 10h00 e o Concerto de Natal, com o coro da Câmara de São João da Madeira e Orquestra do Conservatório de Música de Fornos, na Igreja Matriz, às 21h00.

No dia 23, animação de rua com música de acordeão, às 15h00. Dia 24, preparação da Noite de Natal, com o Pai Natal e oferta de castanhas assadas. Dia 29, Jograis e Trovadores «O Regresso», às 21h00 no Clube Figueirense, Casa da Cultura, onde está patente, até seis de Janeiro, a exposição de Desenhos de Carvão, Preto e Branco, de



JUNTA DE FREGUESIA

DE CAMPEL







SAÚDA **TODOS OS SEUS MUNÍCIPES E VISITANTES** ... e deseja

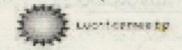
um Feliz Natal e um Próspero 2008



JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.

EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

- Redes de Águas Residuais, Pluviais e de Abastecimento Aguas
- Construção Civil
- Obras de Urbanização
- Instalações Eléctricas
- Posto de Combustivel (NOVO Já abriu em Cabaços)



Telefone: 236 630 040 Fax: 236 630 049 Apertado !- Cabaços 3254-907 Pussos E-mail: jmgracie@clix.pt

ESCALOS FUNDEIROS - PED. GRANDE

LANÇADA A PRIMEIRA PEDRA DA SEDE

A primeira pedra da futura sede da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande foi lançada no passado dia 1 de Dezembro, estando prevista a sua total edificação para o final do primeiro trimestre do ano de 2009.

Foi uma cerimónia presenciada por dezenas de escalos-fundeirenses, onde também marcaram presença o Vice-Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, José Graça, o Vereador Dr. António Figueira, o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, José Manuel Barão, o Padre Júlio Neves (também ele um natural dos Escalos Fundeiros) que fez a bênção da primeira pedra e, mais tarde, o Deputado, Dr. Carlos Lopes.

A obra terá um custo total de 918.906,30 euros, sendo 635.751,41 euros comparticipados por Fundos Comunitários, estando também já prometidos 7.500 euros pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande. Também alguns escalos-fundeirenses começaram a fazer valer o seu bairrismo. Aires Henriques naquele mesmo dia doou mais 500 euros (perfazendo os 1.000 euros prometidos para a sede, durante um dos almoços promovidos pela associação). Também Miguel Serrano - este durante a cerimónia do lançamento da primeira pedra e em clima de grande emoção - fez questão de fazer o seu donativo de 1.000 euros e apelar à contribuição de todos os escalos-fundeirenses.

Alcides Fernandes, Presidente em Exercício da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros, iniciou a sua intervenção precisamente aludindo ao "clima de alegria e emoção, pois finalmente chegou o dia. Este dia que tantos desejavam, outros já tinham perdido a esperança" - afirmou.

Alcides Fernandes fez questão de realçar que "com os vossos donativos e com todas as nossas posses e sacrifícios, estamos a construir um futuro que esperamos seja melhor para os nossos filhos e netos".

Antes de terminar, aquele dinâmico dirigente deixou uma palavra de "agradecimento muito especial a todos os que de uma forma ou outra têm estado a colaborar com esta Direcção para que este sonho - e outros, auguramos nós - se esteja a tornar uma realidade".

Alcides Fernandes terminou a sua intervenção prometendo a realização de vários eventos durante o ano de 2008 "para assim podermos ir acompanhando o progresso das obras", começando já no dia 3 de Fevereiro (Domingo Gordo), com o já tradicional almoço-convívio dos escalos-fundeirenses. Mas mais novidades haverão - afiançou.

Seguiu-se a intervenção do "melhor Presidente de Assembleia Geral associativa" dizem os escalos-fundeirenses, o Dr. Luís Filipe Antunes. No seu estilo característico, Filipe Antunes fez um discurso de união, de



Momento em que Miguel Serrano anunciava o seu donativo de 1.000 euros para a construção da Sede

sensibilização, de esperança e muito estímulo. "Um dia histórico" - considerou Luís Filipe, para depois reforçar esta ideia afirmando que "esta associação tem 18 anos mas 2007 foi, sem dúvida, o mais produtivo", deixando um rasgado elogio à actual Direcção, não deixando de enaltecer a actividade de todas as anteriores.

Luís Filipe agradeceu depois à Câmara Municipal e à Junta de Pedrógão Grande que têm, "e irão, certamente, continuar" - realçou, ajudado e colaborado com a associação sempre que se lhes tem "batido á porta". Luís Filipe deixou ainda um agradecimento a todos em geral, e em particular ao Deputado Carlos Lopes pelo apoio e disponibilidade que tem tido para com a associação.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Junta de Pedrógão Grande, José Manuel Barão, que começou por afirmar sentir-se ali em família, para logo de seguida pedir desculpas e justificar a sua ausência na inauguração do Parque de Merendas daquela associação, no dia 6 de Outubro. José Manuel Barão lembrou, de seguida, a "carga histórica daquele dia, para Portugal, em geral" e agora "também para os Escalos Fundeiros, em particular", considerando, depois, este um momento importante não só para os Escalos Fundeiros, como para a freguesia e o concelho.

Em nome do Município de Pedrógão Grande, e em representação do Presidente João Marques - ausente no estrangeiro - falou o Dr. António Figueira, Vereador daquela Autarquia.

Depois de justificar a ausência do Presidente, António Figueira começou por "saudar e congratular o trabalho desta direcção, pelo seu empenho e dedicação não só para com a sua terra e gentes, mas também perante o associativismo" que "merece o nosso apoio e o nosso aplauso" - afirmou.

António Figueira referiu, ainda, que "a cultura é um factor fundamental para o desenvolvimento e afirmação da identidade do país, num mundo cada vez mais globalizado.

A cultura é uma realidade a que cada geração dá novo impulso, não só através do modo como assume a herança cultural do passado e actualiza o seu essencial sentido, como ainda pelas novas formas e valores que descobre, revela e cria. A aposta na cultura, a cultura pela via do associativismo, representa "uma oportunidade que esta geração não pode perder!"

A cultura é uma causa fundamental para o desenvolvimento da nossa região" - afirmou a

Seguiu-se um animado e farto beberete com comida - e bebida - fornecida pelos escalosfundeirenses, que durou até de noite, num clima de grande bairrismo, entusiasmo e alegria.

Carlos Santos

VESTUÁRIO DE CRIANÇA Clientes e (0 - 16 ANOS) Amigos um Feliz Natal **BRINQUEDOS ACESSÓRIOS** R. Major Neutel de Abreu (frente à Caixa Agricola) BÉBÉ Figueiró dos Vinhos * Tlm.: 964133557

Fernando Jesus Duarte CALCETEIRO

ENCARREGA-SE DE TODO O TIPO DE SERVICO DA SUA ARTE

Telef. 236 679 464 Tlm. 914 078 081 Estrada Santiago da Guarda 3240 ANSIÃO





INDÚSTRIA DE PASTA DE ALGODÃO, LDA Componentes para Colchões

Gerente: Manuel Neves Caetano David

REGADAS 3270-145 PEDRÓGÃO GRANDE

TEL: 236 432 252 FAX: 236 432 400 TLM: 917 270 901

COM PRÉMIOS CONVIDATIVOS

JUNTA DE PEDRÓGÃO **ORGANIZA S. SILVESTRE**

dia 30 de Dezembro, Domingo, umaa Corrida de S. Silvestre, prova desportiva na modalidade de atletismo célebre em todo o mundo, e que também já se realizou em Pedrógão Grande, mas por escassos anos.

A S. Silvestre de Pedrógão Grande será dividida em três escalões, havendo aliciantes prémios para cada um desses escalões para o 1º, 2º e 3º lugares. A concentração dos atletas terá lugar logo pelas 15 horas, realizan-do-se em primeiro lugar a corrida para o Escalão juvenil / Júnior - destinado a atletas masculinos e femininos entre os 12 e os 16 anos inclusive. Este grupo efectuará apenas uma volta ao percurso estipulado - 2.200 metros.

A entrega dos prémios e certificados deverá ter lugar pelas 18,30 horas junto ao Edificio da Junta de Freguesia onde, de resto se situ-ará a Partida e a Meta.

De realçar que, para além de prémios de participação para todos, os prémios são bastante convidativos. No escalão de Seniores Masculinos, por exemplo, o vencedor arrecada 200 Euros; o 2º, recebe 125 Euros e o 3º, 75 Euros. Quanto ao escalão Sénior femininos, a primeira classificada arrecada 175 Euros; a segunda, 100 Euros e a terceira 50 Euros mais troféu. Quanto aos Juvenis / Juniores, o 1º classificado recebe uma Bicicleta; o 2°, uma Trotinete mais troféu e o 3°, um Sudoku electrónico. Além disso, todos recebem troféus.







EMALENQUER

Faleceu no pretérito dia 24 de Novembro de 2007 o castanheirense José Henrique Conga.

José Henrique Conga. nasceu a 26 de Setembro de 1918, em Castanheira de Pera, vindo a falecer em Alenquer.

Filho de João Henriques Corga e Liberata Rosa, casado com Maria do Carmo Zacarias de quem teve três filhos (João, falecido na guerra colonial, Alberto e Alzira), José Corga era um homem frontal e por isso foi um dos presos políticos do regime, condenado a vários anos de cadeia e torturado apenas pelo "crime" de pensar contra a ditadura de Salazar.

Registamos o seu exemplo de vida e lamentando a sua



morte, apresentamos os nossos sentimentos à família enlutada.

Kalidás Barreto

NO ÂMBITO DO PROJECTO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Faleceu José Henrique Corga CAMINHANDO JUNTOS PELA LUTA CONTRA A SIDA

Barreto de Castanheira de Pera, no âmbito do Projecto de Educação para a Saúde, assinalou o Dia Mundial da Luta Contra a Sida.

Alunos e professores realizaram uma marcha da Escola ao Centro de Saúde, onde foram recebidos pelo Director do Centro e Enfermeiros que distribuíram material informativo alusivo ao evento.

De regresso à escola construíram, na Praça da Notabilidade, um laço humano vermelho, expressando deste modo a solidariedade para com as pessoas infectadas com o HIV.

A iniciativa teve como prin-



cipal objectivo a sensibilização dos alunos e da comuni-

dade para esta doença, alertando para a necessidade da adopção de comportamentos pre-

CASA DO CONCELHO ASSINALOU S. MARTINHO EM LISBOA...

... MAS ANIVERSÁRIO VAI SER EM CASTANHEIRA DE PERA

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera, liderada por Vitor Silva, continua a mostrar grande dinamismo, evidenciando um enorme e salutar bairrismo e mantendo bem viva a chama castanheirense.

Recentemente, no dia 10 de Novembro, aquela Casa Regional assinalou o S. Martinho com a realização de um almoço e lanche convívio. Já era noite quando as portas se fecharam.

Foi um evento concorrido que juntou 55 Castanheiren-

O almoco teve como ementa Sopa da Pedra, Febras, Fruta, Castanhas cozidas e muitos doces de fazer crescer água na boca oferecidos pelas simpáticas Senhoras da Casa do Concelho de Castanheira de Pera.



Para o lanche, para além das castanhas cozidas houve castanhas assadas, onde não faltou o vinho branco e tinto, água-pé, sumos.

Entretanto, já no dia 8 de Dezembro, o Pai Natal esteve na Casa do Concelho de Castanheira de Pera das 15 às 20 horas.

Dia 12 e 13 de Janeiro de 2008, terá lugar a comemoração do 21.º aniversário da Casa do Concelho que, pela primeira vez, será celebrado em Castanheira de Pera. Para o efeito, será disponibilizado um autocarro, desde que haja inscrições que o encham. A saída de Lisboa será às 15 horas do dia 12 de Janeiro de 2008 e o regresso a Lisboa pelas 14 horas do dia 13 de Janeiro de 2008.

Entretanto, as comemorações já têm programa. Assim, dia 12 de Janeiro de 2008, Jantar a realizar no Lagar pelas 21 horas, com bolo de aniversário e espumante à meia-noite. No dia 13 de Janeiro de 2008, ás 11 horas terá lugar uma Missa pelos Sócios da Casa do Concelho de Castanheira de Pera já falecidos e Seus Familiares.

A seguir à missa, terá início uma reunião com todas as Colectividades e Associações de Castanheira de Pera.





As duas fotos de cima e a foto da esquerda registam momentos do Convívio realizado pela Casa do Concelho de Castanheira de Pera alusivo ao S. Martinho





ALMOÇOS - JANTARES - PETISCOS Petisqueira Figueiroense

Rua Major Neutel de Abreu, 8 Tel.: 236 553 337 3260 Figueiró dos Vinhos



todos os Clientes. Fornecedores e Amigos Natal e um Próspero Ano Novo

Saúda e

deseja a



Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 51 Tel.: 236 061 690 - Tlm.: 962 464 431 3260 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Deseia a

todos os

Clientes,

res e

Fornecedo-



O seu churrasco com tempero africano diariamente * Almoços * Vinhos * Petiscos Diversos

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Praça Dr. José A. Pimenta Tel.: 236 552 722 3260 - 309 Figueiró dos Vinhos

Manuel Domingues, Herdeiros

Ferragens - Tintas e Vernizes - Mobilias completas Maseriais de Construção - Louças Sanitárias

AGENTE DAS TINTAS DYRUP =

Praca José Malhôa Tel. e Fax: 236 552 315 3260 Figueiró dos Vinhos

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Comércio de Artigos Para a Pesca Desportiva Rio - Mar - Compelição

Desqueiro 47 de: Jesé Manuel S. Teixira de Almeida

R. D. Sancho I, nº 15

Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo Tel.: 236 551 390 * 3260 Figueiró dos Vinhos

FUNCIONÁRIOS "FIZERAM JUSTIÇA"

AQUILES MORGADO HOMENAGEADO



O empresário Aquiles Morgado, que em Setembro, abandonou inesperadamente, a administração da Albano Morgado, SA. com sede em Sarzedas de S. Pedro, concelho de Castanheira de Pera, foi homenageado pelos seus (ex) funcionários, no pretérito Domingo, dia 9 de Dezembro, num almoço-convívio que decorreu

Ao evento compareceram perto de 80 funcionários quase a totalidade - daquela empresa, o que ilustra bem a consideração e carinho que estes nutrem pelo seu ex-patrão. Uma relação de respeito, responsabilidade e exigência mútua com mais de 60 anos, selada com uma bonita homenagem onde não faltaram os discursos da praxe, uma troca de presentes (ver caixa á parte) e muita, muita emoção.

na Churrasqueira Castanhei-

Relativamente às intervenções, não podemos deixar de realçar a de uma funcionária da Albano Morgado, SA. que - de forma espontânea - e debaixo de grande emotividade "furou o protocolo" dirigindo algumas

palavras a Aquiles Morgado, simples mas bem elucidativas das "saudades" que já sentem daquele empresário, mas também do carinho, admiração e respeito que por ele nutrem.

Em nome dos funcionários, discursou José Cassapo que começou por traçar o percurso do homenageado, desde que saiu do Curso Comercial em Coimbra com 12 anos para ingressar na empresa de seu pai. Lembrou a sua actividade fabril, e "ainda com tempo para tratar de papéis: facturas e recibos de e para fornecedores e clientes, pagamento de salários, etc."

Falou do crescimento da empresa: quer do crescimento físico - de 180 m2 passou para 10.00 - quer de oferta e volume de negócios.

Lembrou algumas datas marcantes para Aquiles Morgado, onde não faltaram a data de casamento, o nascimento da sua filha, e outras mais tristes como a morte do seu pai a 3 de Dezembro de 1976.

José Cassapo, falou depois de Aquiles Morgado - do Homem. Realçou a sua entrega à empresa, afirmando que "pautou a sua vida pela empresa, sacrificando mesmo a sua vida pessoal e familiar em detrimento dos interesses da empresa". Lembrou o quanto era exigente consigo próprio e a capacidade em tornear os obstáculos e resolver os casos mais difíceis e complicados.

Mais á frente, José Cassapo fez uma curiosa metáfora com lida e apreciada por todos nós,

o "livro da vida de Aquiles Morgado", um livro "chamado Albano Morgado, SA" um "livro colectivo", com "prefácio de seu pai" e que Aquiles Morgado "foi escrevendo ao longo de muitos anos uma história de sucesso". Um livro que "ainda não foi publicado, pois não está terminado. Mas a parte que escreveu pode ser COM 1 LIBRA EM OURO (79 AO TODO!)

AQUILES MORGADO RETRIBUI GESTO DOS TRABALHADORES



Durante o almoço, promovido pelos trabalhadores da Albano Morgado SA, estes ofereceram a Aquiles Morgado uma salva de prata, com a qual pretenderam

ração e reconhecimento pelo seu ex-patrão.

Eis, na íntegra o teor da gravação impressa na referida salva de

"09 de Dezembro de 2007

Os trabalhadores da Albano Morgado SA reconhecendo uma vida de total dedicação á causa da empresa prestam sincera homenagem ao senhor Aquiles Morgado no momento da sua saída da vida profissional".

De realçar, ainda, o facto dos trabalhadores da Albano Morgado SA, terem oferecido um ramo de flores à D.ª Aida Morgado, esposa de Aquiles Morgado.

Aquiles Morgado uma também quis retribuir a generosidade dos seus "colaboradores de tantos anos", tendo oferecido a cada funcionário uma Libra em Ouro Maria Vitória - foram 79!.

constituindo um exemplo do caminho a seguir" - afirmando de seguida que "a melhor maneira de provarmos toda a nossa admiração e a sinceridade da homenagem a este Homem, é continuarmos a acreditar na Obra que ergueu, e todos os dias, todos nós, darmos o nosso melhor pela empresa que, de algum modo, é a projecção da sua personalidade" - con-

Seguiu-se a intervenção de Aquiles Morgado. Muito emotiva - diga-se -, vislumbrandose algumas lágrimas entre os presentes, tendo levado Aquiles Morgado a considerar que "este almoço é demonstrativo de que a minha relação pessoal convosco só terminará com a

Embora recusando-se a fazer comentários sobre a sua saída da Albano Morgado SA, "por já ser do vosso conhecimento", o empresário não conseguiu evitar algumas observações a este propósito, afirmando não querer "exibir lamentações nem provocações de que fui vitima, mas nunca me esquecerei de ter sido relegado da forma que fui" - afirmou.

Aquiles Morgado pediu, depois, aos presentes que encarassem o futuro com optimismo e determinação, "para que a fábrica, não qual não se construiu 1 m2 dos seus edificios sem eu assistir, não entrou ali qualquer máquina sem eu presenciar o início da sua laboração, bem como a aquisição da fábrica dos Esconhais por minha iniciativa, devem ter isto presente e contribuírem para que a empresa se mantenha e evolua. Esta será a melhor homenagem que me poderão prestar, se acharem que eu a mereço" afirmou Aquiles Morgado.

A terminar, Aquiles Morgado agradeceu as palavras de José Cassapo e apresentou a sua "gratidão pelo almoço convívio" com que foi brindado, anunciando, de seguida, o presente com que retribuiu: uma Libra em Ouro Maria Vitória, a cada funcionário - foram 79!.







Saúda e deseja a todos os Utentes.

um Próspero Ano Novo

Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e





RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES

0

RESULTADOS

02/12/2007

RANHA

MOITA BOI

A.UNIDO

09/12/2007

RAMALHAIS

CASEIRINHOS

	10 ^a Jornada	
02	12/2007	TO STATE OF THE ST
2	ANSIÃO x PATAIENSE	2
0	MARRAZES x AVELARENSE	0
3	MACEIRINHA x GUIENSE	1
1	NAZARENOS x FIG. VINHOS	0
3	ALQ. SERRA x VIEIRENSE	0
1	PEDROGUENSE x BIBLIOTECA	2
4	PENICHE x ALVAIÁZERE	0
3	VIDREIROS X BENEDITENSE	2

979	13	œ			100	ger i	B
n n	a	- 10	M	7	2	a	~
11	100	u	w,	82	а	u	О
25.05	8000	-a	-	aa.	800	-	•

09/12/2007

2	ANSIÃO	X	MARRAZES
0	AVELARENSE	X	MACEIRINHA
	CLUENCE		NIATADENIOS

- FIG. VINHOS x ALQ. SERRA VIEIRENSE X PEDROGUENSE
- BIBLIOTECA X PENICHE ALVAIÁZERE X VIDREIROS PATAIENSE x BENEDITENSE

CLASSIFICAÇÕES

	Divisão de Honra								
CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS						
1	PENICHE	. 11	30						
2	NAZARENOS	11	27						
3	ALQ. SERRA	11	20						
4	PATAIENSE	11	19						
5	GUIENSE	11	18						
6	MACEIRINHA	11	17						
7	BIBLIOTECA	11	17						
8	BENEDITENSE	11	14						
9	FIG. VINHOS	11	13						
10	AVELARENSE	11	13						
11	MARRAZES	11	13						
12	ALVAIÁZERE	11	12						
13	ANSIÃO	11	12						
14	VIEIRENSE	11	10						
15	VIDREIROS	11	7						
16	PEDROGUENSE	11	5						

	Primeira Divisão										
CLAS	CLUBE		PONTOS								
1	MEIRINHAS	11	30								
2	ILHA	11	26								
3	PELARIGA	11	26								
4	MOITABOI	11	21								
5	ARCUDA	11	21								
6	CAST. PERA	11	18								
7	RANHA	11	15								
8	CARREIRENSE	10	14								
9	MATAMOURISCA	11	13								
10	CASAL NOVO	11	13								
11	RAMALHAIS	11	12								
12	BAJOUCA	11	12								
13	CASEIRINHOS	11	8								
14	POUSAFLORES	11	7								
15	SIMONENSES	10	5								
16	MOTOR CLUBE	11	1								
The same	The second secon										

13ª Jornada - 6/01/2008 FIG. VINHOS - PENICHE (H) GUIENSE - PEDROGUENSE (H) CAST. PERA - CASAL NOVO (1ª)

* jogo interrompido na 2ª parte

PRÓXIMAS JORNADAS

Divisão de Honra

12ª Jornada

23/12/2007

MARRAZES x PATAIENSE MACEIRINHA x ANSIÃO NAZARENOS x AVELARENSE

ALQ. SERRA x GUIENSE PEDROGUENSE x FIG. VINHOS PENICHE x VIEIRENSE

VIDREIROS X BIBLIOTECA BENEDITENSE x ALVAIÁZERE

TACA DISTRITAL - 2ª Eliminatória - RESULTADOS

C.Pera 1-7 Vidreiros

Caseirinhos 2-4 Pedroguense

Carreirense 1-0 Santo Amaro

Gaeirense 2-1 Vieirense Marrazes 2-3 Guiense (após prolongamento)

Alq. Serra 2-4 F. Vinhos (após prolongamento)

SL.Marinha 1-2 Peniche (após prolongamento)

Grap/Pousos 5-1 P.Vieira

Ilha 1-8 Nazarenos

M.Boi 0-1 Alvaiázere Atouguiense 2-1 Arcuda

Meirinhas 5-3 Avelarense (após prolongamento) Pilado e Escoura 0-3 Maceirinha

Ranha - Biblioteca (falta de comparência da Biblioteca)

Casal Novo 0-3 Pataiense

Nota: a negrito as equipas que passaram à 3ª eliminatória

Primeira Divisão

Primeira Divisão

10^a Jornada

CARREIRENSE x M. CLUBE

MATAMOURISCA x PELARIGA

CASEIRINHOS x RANHA

.POUSAFLORES x CASAL NOVO

11^a Jornada

ILHA x MOITA BOI

SIMONENSES x CARREIRENSE 3*

MOTOR CLUBE x ALEGRE UNIDO 4

ARCUDA x RAMALHAIS

MEIRINHAS x CASAL NOVO

CAST. PERA x MATAMOURISCA 0

PELARIGA x POUSAFLORES 1

x MEIRINHAS

x ARCUDA

x SIMONENSES

CAST. PÊRA

ILHA

12ª Jornada

23/12/2007

RANHA x MEIRINHAS

RAMALHAIS x MOTOR CLUBE MATAMOURISCA x ARCUDA

MOITA BOI x CASEIRINHOS

CARREIRENSE x ILHA ALEGRE UNIDO x SIMONENSES

POUSAFLORES x CAST. PERA CASAL NOVO x PELARIGA

na próxima edição...



TORNEIO DE INVERNO

EM FUTSAL: Chegou ao fim, e

em festa, o 1º Torneio de Inverno de Futsal para não federados. Um êxito para continuar e consolidar...

CITROEN C-CROSSER:

A sua aparência é a de um 4 x 4, a verdade é que dispõe ainda de uma grande polivalência de utilização graças à sua transmissão integral. Potente, robusto, seguro, mas também elegante, acolhedor e fiável, é um Citroën 4 X 4! ...



Taça Distrital - 2º Eliminatória

CASEIRINHOS, 2 - PEDROGUENSE, 4

RABAA RESOLVE

Árbitro: Ricardo Martinho (AF.Leiria) CASEIRINHOS: Tiago; Vítor Batista, Nu-

no, Miranda e DD; Zé Luís, Arlindo e João; Tiago Aguiar (Valeira, 45'), Gil e Filipe. Treinador: Arlindo Martins

PEDROGUENSE: Samuel: Luís Filipe, Miguel (Tata, 70'), Paulo Jorge e Ricardo André; Tiago, Godinho e Hélder Vaz; Texas (Ricardo, 85'), Madeiras e Rabaa. Treinador: Miguel "Estica"

Marcadores: Rabaa (10, 65' e 90'), Paulo Jorge (25'), João (80') e Filipe (83').

O Pedroguense segue em frente na Taça distrital, mas não ganhou para o susto, dado que, a sete minutos do final do encontro vencia por 3-2. Uma vez mais, a formação de Arlindo Martins deu boa conta de si e vendeu cara a derrota.

O encontro começou com maior posse de bola para os Caseirinhos e o Pedroguense na primeira vez que foi à baliza da equipa do concelho de Pombal fez golo, por intermédio de Rabaa, a grande figura do encontro. O golo galvanizou o Pedroguense, que tomou conta do jogo e aos 25' chegou ao segundo golo, da autoria de Pauo Jorge. Até ao intervalo, maior domínio do Pedroguense, com os Caseirinhos a tentar a reacção, mas sem resultados práticos.

No segundo tempo a equipa da casa entrou melhor e começou a criar lances de perigo

PROJECTED PRILLIPS THE THE PROJECT OF THE PROJECT OF MAYOUR BATTLE ST.

junto à baliza de Samuel. O médio Zé Luís esteve perto do golo em duas situações, mas a bola passou ao lado. Após estas duas situações o Pedroguense acordou novamente e Rabaa voltou a marcar. Com 3-0 aos 65' pensou-se que o vencedor do encontro estaria encontrado. Puro engano, a formação dos Caseirinhos conseguiu num espaço de três minutos, obter dois golos. O primeiro surgiu na transformação de uma grande penalidade, bem convertida por João e o segundo da autoria de Filipe, que beneficiou de alguma displicência do último reduto do Pedroguense.

A perder por 3-2, a equipa de Arlindo Martins acreditou que poderia chegar ao golo do empate, mas quem acabou por marcar, foi uma vez mais, o avançado Rabaa, que após ultrapassar Tiago, ainda teve forças para obter o seu terceiro golo na partida. Vitória justa do Pedroguense, mas com boa réplica da equipa pombalense. Destaque no Pedroguense para a boa exibição de Rabaa, é sem dúvida um jogador acima da média, para esta divisão. No lado dos Caseirinhos elegemos Nuno, um jogador que está a rubricar uma belíssima temporada.

Ricardo Martinho rubricou um trabalho regular, ficando apenas dúvidas no lance do primeiro golo, em que deixa dúvidas a posição de Rabaa. Do resto ajuizou bem. Em termos disciplinares foi algo condescendente, mas esteve bem na expulsão de

Cid Ramos

NÚCLEO FUNDADOR DA ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF) DE CAMPELO

Edital N.º 2/2007

Torna público, nos termos do n.º1 do artº 7º, do Decreto-Lei n.º 127/2005, de 5 de Agosto, que terá lugar no Salão de Convívios de Alge (Associação o Penico), do Concelho de Figueiró dos Vinhos, no dia 5 de Janeiro de 2008, pelas 16 horas, a segunda reunião de Consulta Prévia, tendo em vista a constituição da Zona de Intervenção Florestal (ZIF) de Campelo. A área proposta para delimitação territorial da ZIF supracitada está referenciada nas cartas militares nºs 252 e 264 à escala 1:25.000. Convocam-se todos os proprietários/produtores florestais com áreas florestais na Freguesia de Campelo a participar na reunião de Consulta

Prévia que terá a seguinte ordem de trabalhos:

ZIF Campelo; 2. Esclarecimento de duvidas solicitadas pelos aderentes

1. Divulgação da intenção de constituição da

3. Captação de novos aderentes;

4. Outros assuntos

Figueiró dos Vinhos, 16 de Dezembro de 2007

O Representante do Núcleo Fundador Jorge Manuel de Jesus Agria (aderente n.º 7)



Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L

Luis Paulo Batista

Mediador Exclusivo

Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Tel /Fax 236 551 546 Telemovel 917 289 073 fuls-1-batista@clix.pt

Praça do Município. 9-A 3260-408 Figueiro dos Vinhos





Fidelidade Mundial



AGÊNCIA FUNERÁRIA

Deseja a todos um Feliz Natal eum Próspero Ano Novo



Telefones 236 552 502 * 236 552 725 Telems. 966 815 476 * 917 289 073 * 916 892 001 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alcides Marques Fernandes

ELECTRODOMESTICOS

Deseja a todos um Feliz

AGENTE AUTORIZADO

eum Próspero Ano Novo

CABO O vodafone



OPTIMUS &

E-mail: alcidesf@netc.pt

Tel. 236 485 327 - Tel./Fax 236 485 442 • Tims. 919 879 545 - 966 821 848 Rua Dr. José Jacinto Nunes, 22 A • 3270-120 PEDRÓGÃO GRANDE

FARMÁCIA BAETA REBELO

deseja a todos os Utentes e Amigos votos de **BOAS FESTAS**

> Carlos Alberto Perez Pereira director técnico



Largo da Devesa nº3 | 3270 - 101 Pedrógão Grande Tel. 236 486 133 | Fax 236 486 233 baeta.rebelo.pgr@farmalink.pt



"ACEITEI O CARGO PARA EVITAR O ENCERRAMENTO DA SEDE E O FIM DO FUTEBOL EM PEDRÓGÃO" - JOÃO CUNHA

OBJECTIVOS DE JOÃO CUNHA VÃO PARA ALÉM DO FUTEBOL

Aos 38 anos João Manuel Jesus Cunha tem já uma vasta experiência de entrega e dedicação ao Recreio Pedroguense, onde já foi Chefe do Departamento de Futsal Masculino e membro do Conselho Fiscal e é, actualmente, o Presidente da Direcção. O seu objectivo - e da equipa que lidera ultrapassa as fronteiras do futebol. O Festival de Jaz e a aposta no Todo Terreno são metas a

atingir, num mandato em

ambição é pôr os jovens

que a sua principal

pedroguenses a praticar desporto. Numa breve conversa, onde ficou bem patente a sua maneira de estar no associativismo - mais acção que palavras - João Cunha falou de objectivos, dificuldades e contrariedades. Bem ao seu estilo deixou "recados", apontou o dedo a alguma comunicação social e à falta de carácter daqueles que se escondem no anonimato mas, acima de tudo, e mostrou-se determinado a levar a nau a bom porto embora considere que mandatos de apenas um ano são limitativos à persecução dos objectivos.



"A Comarca" (AC) - O que é que te levou a aceitar liderar os destinos do Recreio Pedroguense?

João Cunha (JC) - Principalmente evitar o encerramento da sede e não deixar acabar com o Futebol.

(AC) - Quais as principais dificuldades com que te tens deparado?

(JC) - A principal dificuldade foi ter(mos) iniciado o mandato tardiamente.

(AC) - Meio ano passado qual é o balanço que fazes?

(JC) - O balanço que faço é positivo.

(AC) - Quais os principais objectivos para este mandato?

(JC) - Manter as cinco equipas a competir, fazer um Todo Terreno do Recreio Pedroguense e o Festival Jazz. Quanto ao futebol, é conseguir as melhores classificações possíveis nas cinco equipas em competição.

(AC) - De início, apontaste como um dos objectivos o lançamento dos jovens. Achas posível cumprir?

(JC) - Sim, Desejo atrair o máximo possível de jovens para a prática do Futebol.

-(AC) Concordas com os mandatos de apenas um ano a que os Órgãos Sociais do clube estão sujeitos?

CONTABILIDADE, LDA

(JC) - Não. Na minha opinião

sempenho desta Direcção e a falta de carácter das pessoas que escrevem no blog mensagens anónimas e não são capaz de assinar as ditas mensagens ou comparecer nas assembleias e dar a cara. (AC) - Tens-te mostrado

muito crítico para com a Comunicação Social a quem acusas de muitas vezes falsear a verdade desportiva.

(JC) - Sim, quanto a mim a Comunicação Social nem sempre é pela verdade desportiva, porque provavelmente existem outros interesses desportivos, por detrás da dita "verdade desportiva".

(AC) - Queres aproveitar este espaço para aqui deixar alguma mensagem?

(JC) - A Direcção do Recreio Pedroguense deseja a todos os sócios, atletas, simpatizantes, patrocinadores e amigos um Feliz Natal e Próspero Ano

ÀS ORDENS DE ADIL AMARANTE

TIAGO CARMO PRESTOU PROVAS NO BENFICA

Tiago Carmo, actualmente a alinhar no Lagoa Parada da Divisão de Honra de Leiria, em Futsal prestou recentemente provas no Benfica - o actual Campeão Nacional -, durante uma semana.

O Jovem figueiroense despertou o interesse do treinador do Benfica, Adil Amarante que o viu actuar e lhe enderecou o convite para fazer testes no Pavilhão da Luz, o que viria a acontecer enquanto decorria o Campeonato da Europa da modalidade.

O promissor guardaredes parece ter continuado a agradar ao técnico benfiquista que o convi-



dou para nova observação em Fevereiro, aí já com o plantel benfiquista completo.

Estaremos atentos...

ERGOTRABALHO, LDA

Consultoria Interdisciplinar, Ida.

Jorge Loureiro PROJECTOS DE ENGENHARIA E ARQUITECTURA, LDA.

SERVICOS DISPONÍVEIS

Saúde no Trabalho

- Consultas médicas

menos dois anos, afim de con-

cluir satisfatoriamente todos

os objectivos a que nos propo-

(AC) - Temos reparado que o

teu nome é muitas vezes referi-

do nos blog's regionais e des-

portivos e, normalmente, de

forma pouco abonatória para ti,

(JC) - O motivo é o bom de-

mos inicialmente.

Como o justificas?

- Exames Clínicos previstos na lei
- Exames complementares de diagnóstico
- Análises (com descontos)

PORTELÃO 3260-341 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tef/Fax:. 236 551 062 Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail: ergotrabalho@gmail.com

Segurança e Higiene no Trabalho

- Organização dos Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho na modalidade de serviços externos. (mod. 1360 e 1714)
- Auditorias internas no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho
- Coordenação de Segurança
- Elaboração de Planos de Segurança e Saúde (PSS)
- Planos de prevenção e de emergência
- Avaliação da exposição a ruído laboral
- Avaliação das condições de iluminação no local de trabalho
- Formação

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

- Contabilidades Organizadas e Não Organizadas Processamento de Salários - Facturação - Imobilizado - Consultoria Financeira
- Iniciativas Locais de Emprego Apoio à contratação Estágios Profissionais Estudos Económicos - Candidaturas a Fundos Comunitários

Técnico Oficial de Contas (TOC) nº 50406 e TOC nº 72990

3260-341 Figueiró dos Vinhos

Tef/Fax:. 236 551 062

Tlm: 967 419 704 / 961 146 458

e-mail:igualdade.lda@gmail.com





Rua da Capela, Nº 4 2495-185 SANTA CATARINA DA SERRA QUINTA DA SARDINHA Leiria

> Telf. 244749730 Fax +351-244749738 Email jjr@jjr-filhos.com

Horácio Costa Lda



LISBOA Beco Toucinheiros 1-Pt-5-B 1900-431 Lisboa Tel 218 160 900 · Fax 218 147 894

http://www.horaciocostalda.pt E-mail: horaciocostalda@net.sapo.pt

CASTANHEIRA DE PERA Safrujo 3280 Castanheira de Pera Tel 236 432 120

VENDAS NOVAS Estrada Nacional 4, Afonsos 2985-201 Pegões Tel 918203145

COIMBRA R Adriano Lucas Armz-7 3020-265 Coimbra Tel 239 495 799 · Fax 239 495 799

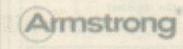
PORTO R Julieta Vieira Ulbaldina Miranda Armz-12 Crestins 4470-441 Maia Tel 229 428 588 · Fax 229 428 608

CABO VERDE - MOÇAMBIQUE - GUINÉ - ANGOLA

Principals Marca

HunterDouglas

Movinord*



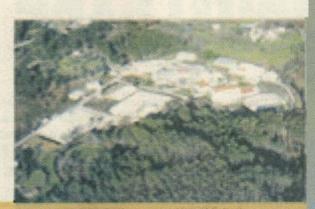








A Horácio Costa Lda, para além da representação de várias marcas, é especialista no Fornecimento, Projectos e Instalações de Tectos, Sun Louvres, Fachadas, Divisórias, Pavimentos, Isolamentos Térmicos e Acústicos, Revestimentos, etc





Miradouro La Comarca TÓ-ZÉ Silva, Dr.

O PDM: Plano Director Municipal

O primeiro PDM do nosso concelho foi publicado no Diário da República em Fevereiro de 1995. Até essa data ninguém sabia o que era

Veio-se a constatar ao longo do seu horizonte de vigência que tem lacunas e erros graves, nalguns casos diria mesmo, grosseiros.

Contudo, convém lembrar a população, que as Câmaras Municipais há 12 anos não tinham qualquer experiência (nem ferramentas técnicas eficazes) em planeamento territorial mais extenso.

Os PDM's foram elaborados por entidades externas aos municipios, por gabinetes com perfil e competência técnica mas que não estavam por dentro da vivência e do pulsar dos concelhos e das suas gentes. Resultaram PDM's feitos um pouco à pressa, por imposição da União Europeia, senão os dinheirinhos da Europa deixavam de pingar para as Câmaras Municipais. Os presidentes de Câmara há 12 anos sofreram uma dupla pressão: económica e temporal, isto é, concederam-lhes prazos excessivamente curtos para apresentarem os seus PDM's.

O resultado não se sentiu de imediato mas apenas ao longo destes anos. Aprendeu-se muito com os erros e ganhou-se calo para estas coisas do Planeamento. Os municípios equiparamse com gabinetes técnicos e procurou-se mitigar os desajustamentos dos PDM's. Para isso, os técnicos camarários procuravam exaustivamente saídas e soluções, que permitissem de alguma forma conciliar a lei com os anseios naturais das populações. Iam ao terreno, apontavam soluções ou alternativas que permitissem a construção, etc.

Mas o que são realmente os Planos Directores Municipais?

São planos que cobrem a totalidade do concelho. Classificam os solos, os perímetros urbanos (Cidades, vilas, aldeias), fornecem os indicadores urbanísticos (áreas de construção, nº de pisos, tipo de construção, etc), tendo em conta os objectivos de desenvolvimento dos concelhos.

É que, o desenvolvimento do território a nível nacional e regional faz-se, deste modo, conjuntamente a nível local em que são articuladas as politicas sectoriais locais, programando a gestão do território municipal no seu todo.

São assim definidos: a estrutura ecológica municipal, a qualidade ambiental, a preservação do património cultural, a localização das infraestruturas, equipamentos, serviços, industrias, actividades turísticas, comerciais e serviços. Isto é, onde se pode e não se pode construir. Em suma, o objectivo central de um PDM é o espaço urbano, o desenvolvimento urbano e consequentemente as actividades económicas (agricultura, floresta, pescas, industria, turismo, transportes, comércio e serviços), tudo aquilo que gere riqueza e desenvolvimento a uma região, a um concelho.

O conceito de PDM teve a sua génese, como plano territorial mais extensivo, na década de 60 do séc. XX, com os chamados planos concelhios. Como PDM's propriamente ditos, os primeiros são de 1982 e somente em 1990 foram regulados por decreto-lei, juntamente com os Planos de Urbanização e os Planos de Pormenor.

No entanto existem outros Planos que pretendem disciplinar e ordenar o nosso território: Planos Nacionais (Planos de Desenvolvimento Regional e Planos Nacionais de Politica do Ambiente); Planos Sectoriais (Energéticos, Turismo, Florestas, Rodoviário Nacional); Planos de Ordenamento do Território (Planos Regionais de Ordenamento do Território, Planos Especiais de Ordenamento do Território e Planos Municipais de Ordenamento do Território onde se insere, por sua vez, o nosso Plano Director Municipal -, os Planos de Urbanização, de Pormenor e de Salvaguarda).

Como estamos a ver, até nestas coisas de Planeamento e de Ordenamento existe uma hierarquia. Os grandes chefes são os Planos Nacionais, e por aí abaixo. O nosso PDM é um mero "sargento" às ordens dos grandes Planos-Capitães. É que, os grandes Planos ordenam, e o Ordenamento situa-se a montante, isto é, tem maior agregação e importância que o Planeamento.

Por isso são terrivelmente racionalistas. As soluções finais não se podem alterar com facilidade. E é aqui que a coisa não bate certo. Ao mesmo tempo que ambicionam representar uma imagem daquilo que venha a acontecer no futuro de uma região ou de um concelho, possuem poucos, ou nenhuns mecanismos que permitam modificar ou alterar a sua forma final depois de aprovados e implementados, porque obedecem a uma hierarquia rígida e taxativa a que não podem fugir, durando pelo menos cerca de uma década. Não têm em conta o dinamismo natural da sociedade e do mundo (de lembrar também, que os Presidentes de Câmara perdem os seus mandatos caso o PDM seja violado).

Costumam as pessoas dizerem: "Então já não mando naquilo que é meu, nos meus terrenos?!". A verdade, é que nenhum de nós vive isoladamente, fechado dentro do seu quintal. Vivemos em grupos, comunitariamente, com necessidades comunitárias. Sozinhos não encontramos resposta para elas. Precisamos de nos agrupar, de conjugar as necessidades individuais. O interesse geral tem que estar acima do interesse individual.

Neste momento o nosso PDM está em trabalho de revisão.

Fazem-se estudos que avaliem a viabilidade e a importância das soluções que foram adoptadas em 1995. Revêem-se essas politicas e as decisões anteriormente tomadas para desencadear um novo PDM, numa nova imagem de futuro para o concelho.

Indicar onde estão os problemas, onde se falhou e contribuir para fornecer soluções e alternativas a prosseguir no planeamento do novo PDM. Quais os pontos que falharam anteriormente e quais as novas prioridades a ter em conta. E neste processo a participação da sociedade civil e das suas instituições é importante. Num processo participativo existem diversas formas de ver o futuro, assim, deve-se procurar articular e compatibilizar soluções de compromisso, sem exageros, nem falsas expectativas ou secretismos, e que não se afastem das prioridades vitais para o desenvolvimento do concelho, harmonizando os vários interesses.

Estudar a fundo as alternativas, optimizar os nossos próprios recursos e potencialidades, que permitam a procura de soluções mais preventivas e minimizadoras de conflitos, num Plano mais flexível e mais aberto à dinâmica natural da sociedade.

Para isso, há que garantir a participação dos vários actores sociais do concelho, sem sofismas, no processo de revisão do PDM.

Se a formulação de objectivos é claramente uma actividade politica, cabe então às autoridades politicas responsáveis pela revisão do nosso PDM, identificá-las e apontá-las com o consenso de todos.

O PDM deve resultar e concretizar-se através do diálogo, do esclarecimento antecipado e da inserção de contributos públicos na decisão final e não apenas ser uma decisão fortemente centralizada. É necessário não esquecer os indivíduos e as suas comunidades e o seu papel como elementos actuantes no desenvolvimento económico e social.

Se o PDM pretende ser uma visão de futuro que se quer para o concelho, esse esforço para procurar adaptar o nosso território concelhio à satisfação de objectivos de desenvolvimento social e económico, tem que ser assegurado

E todos temos que estar envolvidos, coresponsabilizados nas decisões a tomar e nas consequências positivas ou negativas que poderão advir.

Manuel da Silva Paiva, Herdeiros

VINHOS E PETISCOS



(Continuação da pág. 36)

Há mensagens de cepticismo, de antagonismo e cenas esquisitas como os dos diplomatas Gordon Brown e Sarkozy!

Quanto à África que tem passado à margem da globalização impera ainda, da parte europeia, o ar de superioridade que parece não esquecer os tempos da escravatura e das colónias.

Porém a Cimeira foi histórica e deixa espaços de esperança nas relações com os africanos, com as promessas da possibilidade da agricultura serem uma saída para o desenvolvimento económico, desde que não haja apetites leoninos da Europa e haja do mundo ocidental bloqueio às armas e acções de solidariedade destinadas à saúde, alimentação e educação.

Não se deve, porém, esquecer que cada um dos países africanos tem culturas próprias. Quanto ao Zimbabué, Mogade não será só o problema; e porque é que os colonos britânicos não abandonaram as terras nos 20 ou 30 anos após a independência do país, como estava

Sobre o Tratado de Lisboa, transcrevo opiniões:

"Para uma Europa do Atlântico ao Mar Negro" (jornais)

"A História recordará esse dia como um dia em que se abriram novos caminhos de esperança ao ideal europeu" (Sócrates)

"O Tratado de Lisboa dá à União capacidade para agir, mas determinação para agir requer vontade política e lideranças empenhadas" (Durão Barroso, presidente da Comissão Europeia)

"Não sei se este tratado vai ser compreendido e exposto pedagogicamente aos cidadãos, para que eles o compreendam" (Mário Soares, ex Presidente da República)

"Esta moção foi aprovada em plenário nacional de sindicatos e questiona 'a falta de dimensão social e a filosofia neoliberal que já estavam no Tratado Constitucional anterior e que não foram alteradas neste', segundo explicou o secretário-geral da Intersindical, Manuel Carvalho da Silva" (Carvalho da Silva, Secretário-Geral da CGTP)

"É agora necessário o máximo de compromisso político de todas as partes, para que o tratado seja ratificado com brevidade. Gostávamos que este tratado entrasse em vigor, no mais tardar, a 1 de Janeiro de 2009" (Ângela Merkel, presidente do Parlamento Europeu)

"Representa um marco incontornável na evolução do processo de construção da unidade europeia e um êxito histórico da presidência portuguesa da União. Mas, para a JS, só o recurso ao referendo 'permitirá aproximar os portugueses do processo de integração europeia, estimulando o debate na sociedade civil e oferecendo um fórum alargado para demonstrar o papel central das instituições e políticas europeias e o dinamismo do processo de integração junto dos cidadãos portugueses". (Pedro Nunes Santos - Secretário-Geral da Juventude Socialista)

Outras vozes acham que o Parlamento deve decidir evitar o referendo. Não teria sido melhor que em vez de foguetório e borlas nos transportes públicos da Carris, tivesse havido sessões de esclarecimento nos concelhos sobre o conteúdo do tratado.

Agora pergunto eu: Sabe o que é o Tratado de Lisboa?

NATAL, NÃO É?

Posso não acreditar no Natal do Cristo divino e nascido da Virgem Maria, mas seguramente que, não sou pelo natal do Pai Natal vindo

"Afastado de dogmatismos, Deus é uma questão aberta" - como diz o padre e professor de filosofia, Anselmo Borges.

"Sem lugar à fé inquisitorial e ao ateísmo dogmático" - reproduzindo o mesmo sacerdote, colaborador do "DN"

O drama é que se os "ateus" querem matar Deus, afinal acreditam

Por meu turno, procuro; e sou incapaz de tirar aquilo que é esperança, ainda que possa pensar ser utópica, sem ser capaz de dar alternativa à fé.

Não tenho nada em troca; procuro!

Sei é que há natais homenageando Cristo sem Cristo no coração; sei que há natais com ceias abundantes e vizinhos com ceias dos contentores do lixo, sei que há hipocrisia e consumismo e que o Natal é mais tradição de exibicionismo e consumo que reflexão e fraternidade.

Neste Natal há crianças que não vão receber brinquedos. Vão produzi-los! Há 218 milhões de crianças envolvidas no trabalho infantil, violando a convenção das Nações Unidas sobre os direito da criança.

Porque há milhões a morrer de fome por culpa dos poderes que vendem armas, que em vez de agricultura, semeiam minas que desconhecem o amor e fomentam como factor de "desenvolvimento económico", o ódio!





Adega dos Passarões





Contabilidade, Gestão e Serviços, Lda.

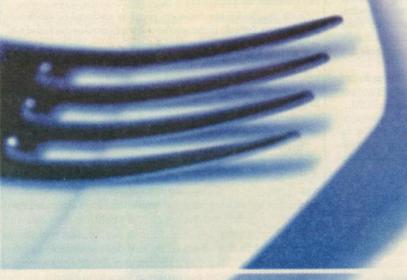
Praça Dr. José António Pimenta, n.º9 1°. F / APARTADO Nº 67 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TLF.: 236 552 606 – Tm: 96 332 13 10/1

Restaurante Snack bar Adega tipica



O MANJAR DO MARQUÊS

deseja-lhe
UM FELIZ NATAL E
PRÓSPERO 2007



Estrada Nacional nº1 3100-373 Pombal - Tels. 236 200 960 - Fax 236 218 818 manjarmarques@mail.telepac.pt - www.manjardomarques.com



Rua Major Neutel de Abreu, 57A

3260 - 427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TEL./FAX: 236 553 206

Niuno Gunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Saúda e deseja a todos os Clientes, e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Consertos rápidos

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Tlf.: 236 551 020 * Tlm.: 93 420 430 1





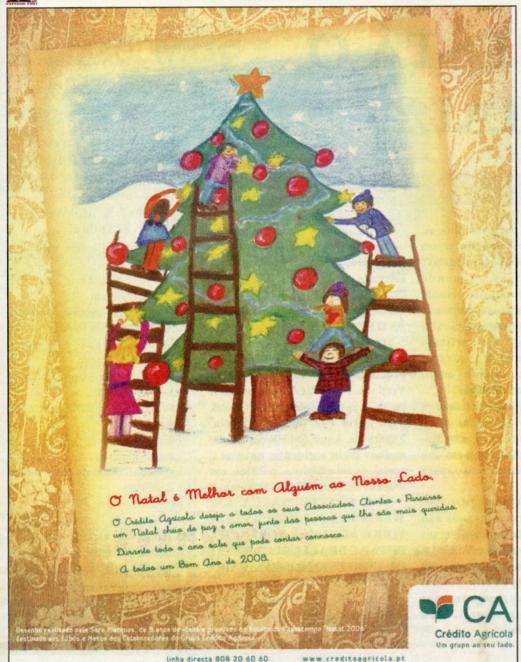
Próspero Ano Novo



DESEJA-LHE UM FELIZ NATAL









Executantes e Escola de Musica da Filarmonica Figueiroense desejam a jodos os Socios, simpatizantes e amigos um Feliz Natal e um Prospero Ano Novo

SERRA

3260-424 Figueiró dos Vinhos

Rua Dr. Simões Barreiros, 41

Telf.: 236 552 339

GRANDE SORTEIO DE NATAL!

Venha halilitar-se a um Fim-de-semana de sonho!! **ESPERAMOS POR SI!**



FARMÁCIA SERRA SEMPRE A PENSAR

VOTOS DE UM FELIZ NATAL A(VOTOS DE UM FELIZ NAT



A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos deseja a todos os seus Municipes e amigos um Especial Natal e um 2008 pleno de realizações







ONDE ESTÁ O NATAL?

Estamos na chamada época Festiva do Natal, comemorando o nascimento de Jesus.

Em anos anteriores já focámos a relação entre a data real cósmica ou divina, entrada no Solstício do Inverno, a noite mais longa do ano, em que a Luz vem brilhar nas trevas, como a partir daqui entramos num novo ano.

Analisando as nossas comemorações do Natal com a Vida e Obra de Jesus-Cristo, com os ensinamentos que temos, pois Ele nada escreveu, como sabemos, que realidades e imaginários encontramos?

É rico o simbolismo desde a árvore do Natal até ao Presépio. Contudo, onde está o verdadeiro Natal?

No pai natal? Nos barretes do Pai Natal? Em viagens à Lapónia, etc? O que tem a ver o pai natal com Jesus? Dá prendas e como o que gostamos é receber, viva o pai natal. E o exemplo de Jesus onde está? A realidade onde a vemos? Sim, vemos nas pessoas que, com a mão esquerda sem que a direita o saiba, ajudam os irmãos e irmãs necessitados sejam quais forem as suas crenças ou estados; sem fazer alaridos, sem exibicionismos, sem propaganda, sem esperar gratidão; vemos nas pessoas que ajudam os enfermos em obras e na realidade e não por exibicionismos, ou em dádivas por telefone para isto ou para aquilo, e assim por diante, vemos nos que trabalham altruisticamente em Associações Culturais, Sociais, Religiosas, Humanitárias e outras afins.

Vemos nos que servem a Deus com altruísmo e não levando dinheiro pelos seus serviços, aqui lembremos os maravilhosos sermões de Santo António, como eles estão actuais!!! Será preciso focar as palavras textuais?

Natal é Amor, mas o que é o Amor? É só olhar para os que consideramos como amigos? É só para os familiares? Ou é para os inimigos, para todos os seres humanos, sejam quais forem as suas cores ou ideias?

Somos cristãos, quando marginalizamos os que não pensam como nós? Que cristãos somos nós quando perseguimos os que não têm as mesmas ideias? Que cristãos somos nós, quando até entre as diversas correntes cristãs há ódios, lutas pelos poderes efémeros?

Será que só pelo facto de falarmos em Jesus Cristo passamos a ser cristãos? E em que Cristo acreditamos? Num que não existe, em que pedimos a Sua ajuda para nós ou para os nossos?

Quando em Seu nome perseguimos os outros seres só porque não gostamos deles devido a diversos factores, estamos sendo cristãos?

Que Natal é este em que desejamos Boas Festas (e é muito bonito) sabe bem, devemos desejá-las, mas Boas Festas espirituais, não mundanas, materialistas. Caros amigos, caras amigas, já arranjámos mais uns inimigos... paciência, Jesus Cristo continua sofrendo por AMOR A NÓS. E NÓS O QUE FAZEMOS? LUTAS, GUERRAS, DESDE ECONÓMICAS ÀS DAS ARMAS.

Meditemos sobre a Vida e sobre os puros ensinamentos de Jesus-Cristo, procurando segui-Lo em obras e em Verdade. Não é fácil, mas é o único caminho para realmente haver Natal, para haver Paz, Justiça, Alegria, Esperança, Amor, Sabedoria, Saúde, melhor meio ambiente, natural e social, como religioso, político, em todos os domínios da vida humana.

QUE CRISTO NASÇA EM TODOS NÓS, QUE O SEU AMORA TODOS NOS UNA E NOS ENCHA DE PAZ E DE ALEGRIA, MESMO QUANDO ESTAMOS PASSANDO POR DORES PROFUNDAS.

PARA ELE O NOSSO MUITO OBRIGADO.



CONTINUAMA CHEGAR À NOSSA REDACÇÃO DIVERSAS MENSA-GENS DE BOAS FESTAS.

"ACOMARCA" AGRADECE E RETRIBUI!

- Presidente da Câmara Municipal de Ped. Grande
- Presidente da Câmara Municipal de Fig. dos Vinhos
- Associação Comercial do Centro Urbano Fig. Vinhos (UAC)
- Associação dos Produtores Florestais Fig. Vinhos
- Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande
- Santa Casa da Misericórdia de Fig.
- Santa Casa da Misericórdia de Cast.a de Pera
- Idosos da S^{ta} Casa da Misericórdia Cast. de Pera
- Dr. Joaquim Ideias Mendes
 Dr. Carlos A. D. Santos Lopes
 Assembleia da República
- Lusitano Abrantes Malheiro
 Fundação Fernanda Marques
- Fernando Pinto Caetano Aldeia Ana de Aviz
- Eng.º Alexandre Calheiros Ferreira
- Zilda Candeias

(Continua na pag. 22)



MATADOURO REGIONAL DO ZÊZERE, S.A.

ABATE DE GADO E COMERCIALIZAÇÃO DE CARNES

Tel.: 236 486 129 / 236 486 227 / Fax: 236 485 882 PEDRÓGÃO GRANDE





Alameda da Carvalha * 6100-730

SERTÃ

Telf.: 274 600 160 - Fax: 274 600 169

Home page: http://s-m.pt E-mail: santos.marçal@s-m.pt





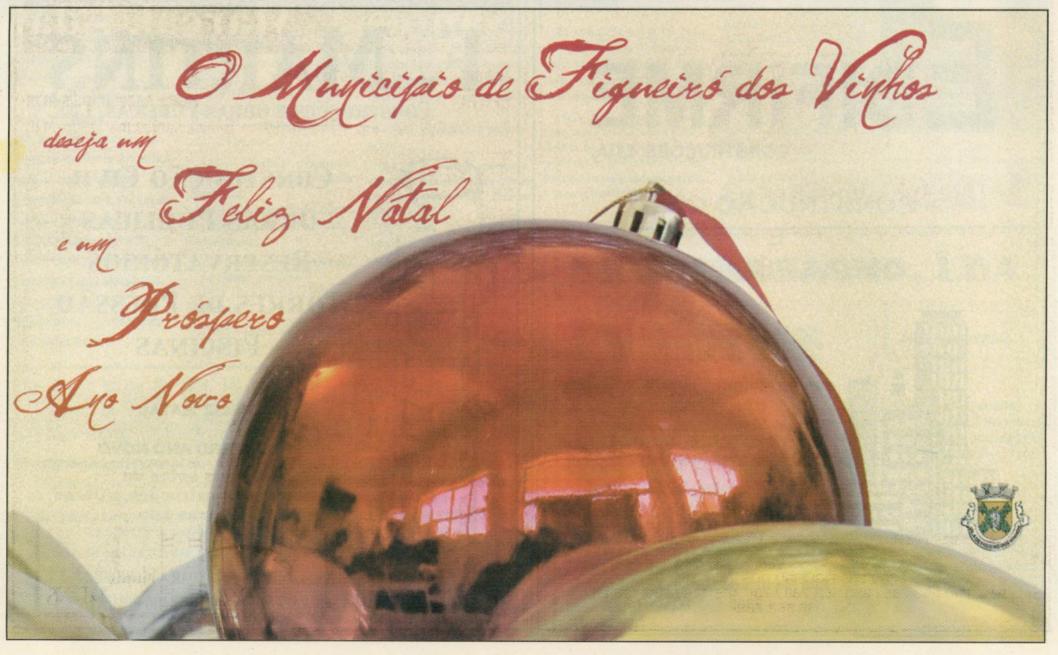












O LIVRO DA **SABEDORIA**

"A Sabedoria é a fonte da felicidade e da imortalidade"

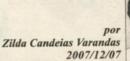
A natureza da Sabedoria

"Amai a Justiça, vós que governais a terra, tende para com o Senhor sentimentos rectos e buscai-O, com simplicidade de coração, porque Ele deixa-Se encontrar pelos que o não temem.

Os pensamentos perversos afastamse de Deus. Os insensatos afastam-se de Deus.

A sabedoria não se encontra numa alma maligna, porque o Espírito Santo educador das almas - fugirá de enganos e afastar-Se-à dos pensamentos insensatos da iniquidade."

> A Sabedoria e o amor do Homem. (da Bíblia)





NATAL 2007

Menino Jesus

Oh Meu Menino Meu Espírito de Alegria É natal no reino dos Homens Que toquem as harpas com harmonia No silêncio da Noite Santa...

> Oh Meu Menino Meu Espírito de Alegria Como eu te amo Todo o ano E sempre...

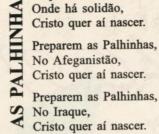
Teu Corpo Santo Invade-me o coração De alegria e ressurreição Haja paz na terra E luz da estrela que anuncia esperança aos Homens...

> Oh Meu Menino Meu Espírito de Alegria Poesia do Amor...

> > Vem Jesus Menino Desce dos céus E traz oração...

Oh Meu Menino Eterno Jesus...

Cristina Henriques



Preparem as Palhinhas, Onde há solidão, Cristo quer aí nascer.

Preparem as Palhinhas, No Afeganistão, Cristo quer aí nascer.

No Iraque, Cristo quer aí nascer.

Preparem as Palhinhas, No Darfur, Cristo quer aí nascer.

Preparem as Palhinhas, No coração do Pobre, Cristo quer aí nascer.

por Alcides Martins



Querido amiguinho Amigo do coração Morres-te por nós na cruz Para nos dar a salvação.

Tens-me dado tanto amor Que amigo não tenho igual És o meu melhor amigo És pra mim o meu mentor No mundo não tenho igual No teu mundo especial.

Por tudo isso te ofereço Toda a minha gratidão Mais uma vez te agradeço Pela minha salvação.

És a palavra, és o amor Como tu não há igual Parabéns, parabéns Sem ti não existiria Natal

por Olinda David



CONTINUAM A CHEGAR À NOSSA REDACCÃO DIVERSAS MENSAGENS DE BOASFESTAS.

"ACOMARCA" AGRADECE E RETRIBUT!

(... Continuação da pag. 20...)

- Delmar Domingos Carvalho e Maria Amélia
- Centro de Fisioterapia do Pinhal Interior (Sertã)
- Câmara Municipal de Ansião
- DIRNET Festas Felizes
- CAVITRON Portugal
- -94 FM
- Animax-produções
- Instituto Politécnico de Coimbra, -maxit SA
- Henrique Tigo
- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó - Avelar
- Governo Civil do Distrito de Leiria - Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos
- Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
- Santos & Marçal, Lda Sertã - CTT - Direcção de Empresas
- Centro de A. e Animação Social de Stgo da Guarda
- Pedro Oliveira Centro Nacional de Exposições

(... Continua na pag. 23)

EDIFIRM

CONSTRUÇÕES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL **OBRAS PÚBLICAS**





Telef. / Fax 249 315 065 Rua Manuel de Matos, 7R/C ESQº. -2300-508 TOMAR

F. MARTINS

CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.



CONSTRUÇÃO CIVIL OBRAS PÚBLICAS RESERVATÓRIOS TORRES DE PRESSÃO **PISCINAS**

> **FELIZ NATAL PRÓSPERO ANO NOVO**

São os votos da F. Martins Construções e Obras Públicas Lda.

SEDE E ESCRITÓRIO: EDIFÍCIO POMBAL • 2.º ANDAR • ESCRITÓRIO N.º 1 TELEFONE 236 218 384 • FAX: 236 215 687 • 3100 POMBAL

TRADIÇÕES DE NATAIL

A Árvore de Natal

Segundo alguns historiadores, a tradi- esses povos costumavam-lhes colocar remontam a antiguidade, há mesmo quem afirme que esta tradição surgiu no segundo ou terceiro milénio antes de



ção da Árvore de Natal tem origens que diferentes enfeites para atrair o Espírito da Natureza, porque pensavam que ele os teria abandonado. Mas, a primeira referência à Árvore de Natal, como hoje a conhecemos, surgiu no século XVI.

> Diz-se que terá sido Lutero, o autor da reforma protestante, que após um passeio pela floresta no Inverno, numa noite de céu limpo e estrelas brilhantes, resolveu trazer essa imagem à sua família sob a forma de uma Árvore de Natal, com uma estrela brilhante no topo e decorada com velas. A partir deste momento, o costume de enfeitar uma árvore no Natal enraizou-se. Na Alemanha, as famílias, ricas e pobres, decoravam as suas árvores com frutos, doces e flores de papel.

> Esta tradição começou a conquistar outros povos, primeiro os ingleses, no principio do século XVIII, e mais tarde os americanos, durante a guerra da independência.Em Portugal, devido a ser um país cristão, esta tradição é muito recente, comparada com os outros países. Durante muitos anos o presépio era a única decoração natalícia que possuíamos. Mas, hoje já é uma tradição e todos gostamos de enfeitar o pinheiro, principalmente as crianças.

José Encarnação -BIR (Boletim de Imprensa Regional) nº 242

Presépio de Natal

São Francisco de Assis é que teve a ideia

Com musgo verde e algodão a imitar leves e poéticos flocos de neve, a criação do presépio concentra a atenção, energia e criatividade de toda a família.

Desde a apanha do musgo, até à construção de um pequeno trilho com grãos de areia, que conduzem os reis magos até à manjedoura, passando pela construção de um pequeno berço de palha, há tarefas que cheguem para todos os elementos da família.

Um empenho que, no final, resulta quase sempre numa verdadeira

A ideia de construir um presépio é uma tradição que data do século XIII. São Francisco de Assis teve um desejo: comemorar a noite de Natal do ano de 1223 de forma diferente.

A ideia era recriar o nascimento do menino Jesus da forma mais real possível. Para tal teve que requerer a autorização do Papa, antes de criar um berço de palha onde deitou a figura do Menino Jesus, acompanhado da imagem de um boi e jumentos vivos.

A ideia foi bem aceite por toda a Itália. A nobreza foi a classe que primeiro seguiu a ideia de recriar o ambiente da manjedoura na noite do nascimento do Jesus. Uma tendência que depressa se alastrou até às classes mais baixas.

Por terras de Espanha a tradição foi conhecida através do monarca Carlos III, que a trouxe de Nápoles durante o século XVIII.

Um êxito reflectido pela presença de um presépio na maior parte dos lares espanhóis e latino-americanos durante todo o século XIX.

in: www.iol.pt





CONTINUAM A CHEGAR À NOSSA REDACÇÃO DIVERSAS MENSAGENS DE

"ACOMARCA" AGRADECE E RETRIBUI!

(... Continuação da pag. 22...)

- AEPG (A. Emp. Penedo Granada -Ped. Grande)
- ARS Centro

BOASFESTAS

- ETPZP (Escola T. e Profissional da Zona do Pinhal - Ped. Grande)
- Eng. José Manuel Simões
- Junta de Freguesia de Vila Facaia
- Junta de Freguesia de Bairradas
- Nuno Miguel Henriques
- Fernando José Rodrigues
- Jamila Madeira (Deputada ao Parlamento Europeu)
- APImprensa
- Carlos Coelho
- Casa de Pedrógão Grande
- Dr. Aires Henriques
- -CIDEC | Leiria)
- Siroco Nautica
- Rádio Ideias
- ImóveisdeLuxo
- Ana de Lima
- gest.S gestão e finanças empresariais, lda
- Infosom
- Nicky Lemos

(... Continua na pag. 24)

UNITA FREGUESIA



DA GRACA - Ped. Grande



Telefone: 236 550 575

...deseja a todos os seus Municipes Feliz Natal e um Próspero 2008

Junta de Freguesia de VILA FACAIA



deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

2007

CONTINUAM A CHEGAR À NOSSA REDACÇÃO DIVERSAS MENSAGENS DE BOAS FESTAS.

"ACOMARCA" AGRADECE E RETRIBUI!

(... Continuação da pag. 23...)

- Assembleia Municipal de Castanheira de Pera
- Beja Santos
- -Apflor
- Al-Baiaz Associação Defesa do Património
- CATO Design
- Freit' Aventura
- Racing Toys
- Grão-Mestre da Confraria dos Gastrónomos do Algarve
- LGM Internacional
- Directorio IOL
- Talento Paginação
- Assessoria de Imprensa do Gabinete do Primeiro-ministro
- Ordem dos Enfermeiros
- Ramiro Agria
- Fernando Fernandes
- Noticias do Centro
- O Contador de Historias
- Casa WladiVal Val Garcias
- João Azeitona Vidisco, S.A.
- NUMÉRICA Fernando Rocha

(Continua na pag. 32...)

NATAL É ÉPOCA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aproxima-se uma época festiva, o Natal, em que se valoriza a paz e o amor ao próximo. No que diz respeito a estes valores, eles não devem ser só concretizados pelas pessoas individuais, as empresas também devem agir de forma a ajudar os mais necessitados.

O consultor em Comunicação, especialista em Gestão de Crise, Lóbi e Relações Institucionais, J. Martins Lampreia explica o significado de Responsabilidade Social Empresarial.

No que respeita ao universo empresarial, a ideia de Responsabilidade Social não será porventura uma novidade. Já no início da década de setenta, com a primeira tomada de consciência do conceito de Desenvolvimento Sustentável, algumas grandes empresas europeias começaram a questionar-se sobre o modelo de gestão que tinham vindo a seguir até então.

Aos poucos, e de forma algo tímida no principio, a postura dos gestores começou a alterar-se, demonstrando uma preocupação crescente com a defesa e preservação do Meio Ambiente e, mais tarde, com as grandes causas sociais e humanitárias. Pessoalmente considero que este período poderia muito bem ser considerado como a génese da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), também designada por Responsabilidade Social Corporativa.

A partir do momento em que uma empresa

toma consciência que a sua razão de existir e a sua missão não se situa apenas no plano económico (isto é de gerar lucros), mas que tem também uma responsabilidade em termos ambientais e sociais, estará a dar os primeiros passos para se tornar numa empresa socialmente responsável.

Claro que o conceito como o conhecemos actualmente, demorou ainda uns bons vinte anos amadurecer, pois só em 1995 (na cimeira de Copenhaga) é que a União Europeia definiu os três pilares do Desenvolvimento Sustentável (económico, ambiental e social).

O lançamento do livro verde sobre a "Responsabilidade Social das Empresas" pela Comissão Europeia em Julho de 2001 marca de certa maneira a "oficialização" do conceito, e abre ao mesmo tempo a porta de entrada à actividade de Relações Públicas para este sector de Gestão Empresarial.

A comissão adoptou por essa altura uma definição muito simples e muito clara de RSE, que considera ser "A integração voluntária e na sua interacção com todas as outras partes interessadas".

As Relações Públicas souberam posicionarse de imediato como o veículo privilegiado deste conceito emergente, não tardando em formarem-se especialistas neste subsector da Comunicação, em todos os Estados Membros da União Europeia.

O recente estudo da "European Business Monitor", para o qual foram entrevistados 1450 gestores europeus de topo, revela que 49% dos entrevistados considera que a RSE é uma das principais alavancas para melhorar a Reputação e a Imagem Corporativa. Logo a seguir referem que a RSE, ao solidificar a reputação, contribui também para uma melhor protecção contra uma crise.

Pode dizer-se que sendo RSE um conceito muito recente na Europa Comunitária, e que está ainda a dar os primeiros passos em Portugal. Eu próprio que já estou ligado à Comunicação, há mais de 30 anos, tomei verdadeiramente consciência dele pela primeira vez em 2001, com a publicação do referido Livro Verde da Comissão.

No caso português a RSE, como tema, é ainda insuficientemente debatido nos meios académicos e empresariais. Além do mais tratase de uma matéria complexa, sobre a qual, por ser nova, não abundam tratados, nem estudos, nem obras de especialistas. No entanto, devemos reconhecer que algumas grandes empresas e grupos nacionais (Delta, PT, Sonae, Central de Cervejas, entre outros) já praticam desde há vários anos a RSE de forma pioneira.

BIR (Boletim de Imprensa Regional) nº 242

THE PROPERTY OF THE PROPERTY O

JUNTA DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO GRANDE



Telefone: 236 485 263

...deseja

a todos os seus Munícipes um Feliz Natal e um Próspero 2008





DIRECÇÃO: Área de Projecto do 8º Ano e

Nº 2 16 DE DEZEMBRO 2007

ANO I

(parte integrante de "A Comarca" nº 310)



respectivos professores e Directores de Turma

o jornal da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA"

DIVULGAÇÃO NA ÁREA DA INFORMÁTICA Actividade DEI@yourschool na ESFY



No passado dia 20 de Novembro (sala A11 pelas 11:50 e 14:35), realizou-se na nossa escola (ESFV), uma actividade de divulgação do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Universidade de Coimbra. Esta actividade tinha como público-alvo os alunos do Secundário, tendo participado as turmas 12A, 12B, 12C e 9° E -Curso de Educação e Formação Operador de Informática.

O evento realizado por alunos do referido departamento, sendo um deles, uma exaluna da escola, tinha por objectivo, não só dar a conhecer um pouco mais dos cursos leccionados no mesmo, mas também apresentar alguns trabalhos e projectos de investigação realizados, como por

exemplo uma versão do jogo Monopoly que pode ser testado e descarregado em http://deiatyourschool.wordpress.com/. Parte do programa da actividade, consistia também em elucidar o público sobre os conceitos de Web 2.0 e Web Design.

Este contacto entre os alunos e os estudantes universitários permitiu um melhor esclarecimento sobre eventuais dúvidas existentes acerca da transição de um ensino para o outro, uma perspectiva do que se estuda no ensino superior e, uma partilha de vivências entre ambos.

Devido ao interesse demonstrado pelos alunos e aos inquéritos realizados no final das apresentações, concluiu-se que a actividade teve uma apreciação global bastante positiva.

Reportagem realizada por Sara Simões, 8°C - nº 17



BE DE TEATRO...

... COMO CONTRIBUTO PARA O AMADURECIMENTO **EMOCIONAL DOS JOYENS**



O Clube de Teatro pretende levar os jovens a revelaremse, a conhecerem-se melhor e a saberem o que querem. No teatro, ao representarem personagens e papéis, os jovens podem descobrir o seu verdadeiro papel no Mundo. A vida é um palco!

Este clube pretende também criar uma maior cumplicidade e amizade entre estas crianças e adolescentes levando-os a perceber o respeito mútuo que deve existir para com as outras pessoas, pais, colegas, professores e funcionários.

O teatro, como qualquer outra forma de expressão artística, apura sensibilidades, a inteligência e contribui para o amadurecimento emocional dos jovens.

O "Repórteres de Palmo e Meio" deseja a todos os Familiares, Alunos, Professores, Funcionários, Colaboradores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2008

IDA AO TEATRO...

amnot accittibam ao "anto da índia"

No passado dia 28 de Novembro, as turmas de 8ºAno foram juntas assistir a uma peça de teatro em Coimbra. Saímos por volta das 13h, depois de um belo almoço na cantina da escola. Acompanharamnos a professora Lisa Figueiredo, professora de Teatro e que organizou esta visita e as professoras Paula Morgado e Helena Costa. Esquecemo-nos de raptar a nossa

Directora de Turma, a professora Graça Lucas, que ficou presa numa reunião pedagógica. QUE PE-

Acomodámo-nos no autocarro e lá fomos com grande euforia. Em Coimbra, assistimos à peça "O Auto da Índia" de Gil Vicente, um grande dramaturgo da Língua Portuguesa, encenada pelo grupo de teatro «Escola da Noite».

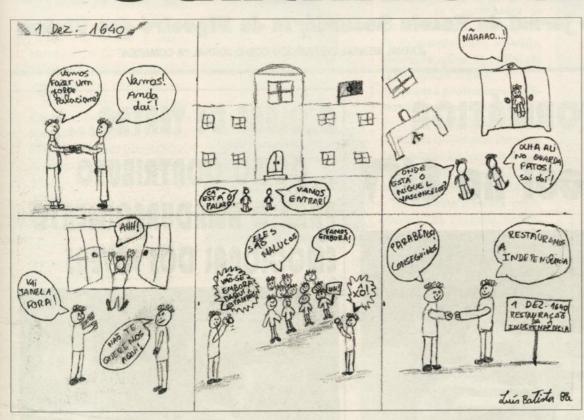
Apesar do português arcaico, gostámos da história da Ama e dos seus dois amantes. No fim da actuação, fomos direitos a Conimbriga para satisfazer o nosso estômago faminto. Refastelados, regressámos à nossa humilde escola. Foi uma fantástica tarde teatral.

Ana Afonso Elsa Godinho,





Cantinho da história



Património Oral

A lenda de São Martinho

Martinho era um soldado romano que caminhava de Itália para França, montado no seu cavalo

Na altura em que atravessava a serra dos Alpes, avistou um velho mendigo vestido com roupas velhas e rotas. Fazia vento e mau tempo. O homem, cheio de frio, pediu esmola mas, infelizmente, Martinho nada tinha para lhe dar. Então, pegou na capa vermelha que o agasalhava, cortou-a ao meio com a sua espada e deu metade ao mendigo. Passado algum tempo a



chuva parou e apareceu o sol, parecia um dia de verão.

Esta foi a gratificação que Deus deu a Martinho pela sua bondade.

Segundo a lenda, é por esta razão que todos os anos, durante o Outono, existem três dias em que o tempo fica solarengo e mais quente, pelo que se chama a este período o "Verão de São Martinho".

O Dia de São Martinho comemora-se todos os anos a 11 de Novembro. Tradicionalmente festeja-se esta data com castanhas, água-pé, jeropiga, uma fogueira para saltar e bom convívio.

Alguns ditos populares sobre a castanha

- A castanha tem uma manha, vai com quem a apanha.
- Ao assar as castanhas, as que estouram são as mentiras dos presentes.
- Castanha que está no caminho é do vizinho
- Castanhas do Natal, sabem bem e partem-se mal.
- -Em Agosto deve o milho ferver no caroço e a castanha no ouriço.

Adivinha/

Uma arquita pequena E de bom parecer Não há carpinteiro Que a saiba fazer.

Sou ave, penas não tenho Capa de ovelhas me cobre; Sou criada numa árvore; Coitadinha, sou tão pobre. Estava para passar, não passou,
Porque passou quem passou;
Se não passasse quem passou, tinha passado;
Passou quem passou, não passou.

Tem casca bem guardada Ninguém lhe pode mexer Sozinha ou acompanhada Em Novembro nos vem ver

Quadras

Dia 11 de Novembro Comemora-se o S. Martinho Faz-se o magusto E larga-se o soutinho. Dia de S. Martinho É uma data festiva Comem-se castanhas Bebe-se água-pé e jeropiga.



Neste texto que estou a escrever, vou falar de como se vivia no Paleolítico.

Eram aqueles tempos em que o homem tinha que viver em clás ou em pequenas famílias para sobreviver. Tinha que andar em grupos para caçar, principalmente, animais de grande porte, como por exemplo, o mamute, o urso e o bisonte. Isto porque a população destes grupos, não parava de crescer.

O Homem, à medida que foi evoluindo, desenvolveu o cérebro, aprendendo a raciocinar e a pensar. Passou a andar com as pernas para poder fugir do perigo com mais facilidade e assim libertou as mãos para outras tarefas.

O Homem vivia em grupo. As tarefas eram divididas conforme a idade e o sexo: à mulher competia a tarefa de colher frutos, bagas, folhas comestíveis (...). Também lhe era dada a tarefa de fazer a fogueira e/ou, a fazer e a preparar a comida, (com a ajuda de outras mulheres), raspar as peles, (...).

Havia homens que caçavam, pescavam e faziam utensílios necessários ao quotidiano, sobretudo, de pedra.

ao quotidiano, sobretudo, de pedra.

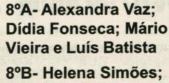
Quando havia falta de alimento, o grupo partia para outras terras, deixando para trás alguns utensílios que, mais tarde vieram a ser descobertos por nós. A este modo de vida chama-se " nomadismo ".

Mais tarde, o Homem veio a descobrir que havia alguns animais mais mansos e que conseguiu domesticar, veio também a descobrir novos

mansos e que conseguiu domesticar, veio também a descobrir novos povos juntando-se a eles, foram conquistando terras que povoavam, passando lá a produzir mais utensílios que inventava ou melhorava tecnicamente.



REPÓRTERES DE PALMO E MEIO DE NOVEMBRO:



8°B- Helena Simões Armando Nunes e Vasco Simões.

8°C- Andreia Pestana; João Joaquim e Daniel Paiva.

SOLUÇÕES:

PPA DE LETRAS S

PASSATEMPOS S. MARTINHO Provérbio/ Populare/

- 1. adega; vinho
- 2. castanheiro; dinheiro
- Natal; boticário
 mata; semeia
- 5. castanhas; S. Martinho
- 6. vinho
- 7. favas

Completar Palayras

caruMa
cAstanhas
foGueira
ágUa-Pé
São Martinho
casTanheiro

PATRIMÓNIO ORAL

1-Noz; 2- Avelās; 3 - Passas; 4 - Castanha



SOLSEC

Solidariedade, precisa-se!

Este ano a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, preparou e viveu o Natal de uma forma diferente, com o verdadeiro espírito

Educar para a cidadania activa e participativa, para a solidariedade, para o respeito pelo outro são alguns dos objectivos da área curricular de Formação de Cívica que pretendemos atingir através de acções concretas, tornando os alunos agentes dinamizadores de missões no terreno.

A nossa escola, entre os dias 22 de Novembro e 6 de Dezembro, abraçou com carinho e dedicação plena a campanha de angariação de alimentos e brinquedos para que algumas das famílias mais carenciadas do concelho tenham um Natal mais feliz, onde o sorriso das crianças encha de alegria os corações. Todos os Directores de Turma foram envolvidos neste projecto e convidados a divulgar, incentivar e motivar os seus alunos para a sua participação. Partilhar com o outro um pouco daquilo que não nos faz falta, engrandece o sentido da vida.

O resultado desta campanha pode ser avaliado como razoável, pois conseguimos adquirir alguns alimentos, embora, não tantos como os necessários; angariámos alguns sacos de brinquedos, novos ou usados, em bom estado de conservação, destinados a diferentes níveis

A solidariedade e a partilha com o outro, passou também pelo tempo dedicado, por alguns jovens da turma A do oitavo ano de escolaridade, no final do dia, a colaborar com a equipa do GAJ, no embrulho dos brinquedos.

Pela primeira vez, o Concelho de Figueiró dos Vinhos contou com a participação de voluntários na Campanha Nacional do Banco Alimentar contra a Fome que decorreu nos dias 1 e 2 de Dezembro. Participaram na iniciativa os supermercados locais: Doce Mel e Mini-Preço. As professoras, Graça Lucas e Paula Morgado tiveram a seu cargo a logística inerente a este evento, que envolveu cerca de 50 voluntários, entre alunos e professores. Os alunos envolvidos foram, maioritariamente, jovens do oitavo ano e alguns do Ensino Secundário, orientados pelos professores, Ana Costa, Ana Henriques, Arlete Leitão, Filipe Pires, Paula Morgado e Graca Lucas. Os nossos alunos vestiram a verdadeira "camisola" da solidariedade com entusi-



Convictos dos princípios que estavam a aplicar, não desistiram de alcançar as suas metas pela ajuda ao próximo. Podemos dizer que viveram intensamente cada hora daquele fimde-semana o que se reflectiu nos resultados obtidos. O produto final foi francamente gratificante, pois conseguimos cerca de uma tonelada e meia de alimentos que, acreditamos, vão suprir algumas carências alimentares de cidadãos deste concelho.

Resta-nos agradecer a todos os voluntários que, de algum modo, participaram nesta cam-

panha, todos os que contribuíram com o seu donativo, os encarregados de educação que autorizaram e incentivaram os seus educandos, os que deram o seu tempo, os que se deslocaram de bicicleta, com o frio de uma manhã de Inverno, os nossos parabéns solidários.

Este é o verdadeiro espírito de Natal, cabe a cada um de nós alimentá-lo e não o deixar morrer. Assim se vive o Natal.

Em Maio será a próxima Campanha e aí nos encontraremos, de novo, para alimentar esta

As professoras Graça Lucas e Paula Morgado

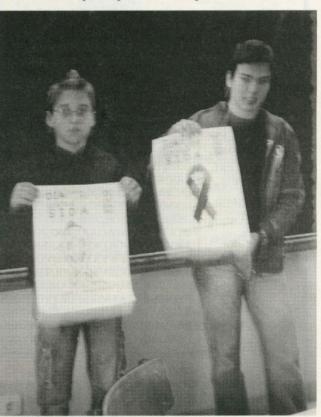
DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A SIDA. DE DEZEMBRO

Ricardo Carvalho, 7º A e José Lúcio, 12º A, foram os alunos vencedores do concurso "SLOGAN'S & LAÇOS promovido pelo GAJ em colaboração com o Projecto Educação e Promoção para a Saúde desta Escola.

Com esta iniciativa pretendia-se sensibilizar a comunidade escolar e local sobre o Síndrome da Imunodeficiência

Os trabalhos vencedores serão utilizados em campanha de rua nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de

Parabéns aos participantes e em especial aos vencedores!



Ricardo Carvalho (à esquerda) e José Lúcio (á direita)

1 De Degembro

Dia da restauração da Independência Em 1578

D. Sebastião, em querra morreu Então ficou Partugal sem a sua regência Zelar pela reina cardeal D. Kenrique senceu Em 1580, Filipe de Espanha em Partugal ficau rei Mas nem todos gostaram do que aconteceu

Bastantes anos passaram, três espanhóis governaram Resoltadas estavam todos

O rei não mataram mas a duquesa expulsaram

Desde esse dia comemoramos Então o restauro de Portugal

1640

A PROTEGER

(...) Isto sabemos: A Terra não pertence ao Homem; o Homem pertence à Terra. Tudo está ligado como o sangue que une uma família. Tudo está ligado. Tudo o que acontece à Terra acontecerá aos filhos da Terra. O Homem não teceu a rede da vida, ele é só um dos seus fios... CHEFE INDIO,

SEATTLE, 1854

O nosso planeta não nos pertence, recebemola em herança, temos o privilégio de usufruir dele, mas também a responsabilidade de o perpetuar para as gerações que se seguirem. Uma sociedade com desenvolvimento sustentável satisfaz as necessidades básicas da sua população sem comprometer as necessidades básicas das gerações seguintes.

O desenvolvimento económico não pode ser encarado sem ter em conta as questões sociais e ambientais. É urgente aprender a encontrar soluções de sustentabilidade em vez de decisões isoladas focadas no lucro.

O equilíbrio dos ecossistemas deve ser um valor central numa sociedade sustentável. Os ecossistemas funcionam maravilhosamente sem os seres humanos, mas os seres humanos sem os ecossistemas desaparecerão rapidamente.

Formar cidadãos informados sobre a dinâmica dos ecossistemas, de modo a ajudar a conservar os seus componentes naturais protegendo a Terra que habitamos e que é a única casa que temos é um dos objectivos do programa de Ciências Naturais do 8º

ano. Ao longo deste ano lectivo os alunos irão aprender e partilhar com os leitores pequenos grandes gestos que pretendem contribuir para um planeta sustentável

A Prof de Ciências Naturais, Fernanda Filipe





SOPA DE LETRAS I

В	C	C	F	Α	G.	U	Α	P	Е	C	R.	H	A	1	M
D	E	A	C	L	M	S	L	P	Q	A	M	N	R	0	A
F	G	S	L	N	C	0	C	I	D	A	S	0	1	L.	G
Н	1_	T	A	В	М	Z	V	G	Α	S	0	G	Е	S	U
J	M	A	G	U	S	T	0	N	T	S	Q	Q	U	U	S
L	L	N	C	Q	0	N	U	1	V	A	S	I	G	C	E
N	0	H	E	D	Q	R	Z	Q	Z	D	U	L	0	1	R
P	Q	A	G	F	Α	P	A	L.	В	A	X	Q.	F	R	C
R	S	S	I	C	S	R	Q	N	D	S	A	N	V	U	L
T	U	A	V	Н	U	T	C	P	F	J	C	P	Z	0	H
V	S	A	0	M	A	R	T	1.	N	Н	0	R	C	L	I
U	X	C	L	J	X	Z	E	R	Н	M	E	T	T	R	N
C	A	S	T	A	N	Н	E	1	R	0	S	R	A	S	Q

PALAVRAS: Magusto; Castanhas; Assadas; Cozidas; São Martinho; Água-Pé; Ouriços; Castanheiros; Caruma; Fogueira.

SOPA DE LETRAS 2

- Tente descobrir as palavras inglesas traduzidas para portuguê/:

Rice, Fish, Meat, Egg, Milk, Water, Juice, Potatoes, Bananas, Orange, Apple, Strawberry,

Spaghetti

GQWDFHQWUHFUOARROZUOEHGJFOUMACAVJNV AUORGAGPOIOOPRGKKNBBGIRPOGUIOHBVJNOAER ÇUGHPARIGAESPARGUETEJBOWOPITYFBCNKFISHX PEIXEIUGOUIFNVJKDFHGUIERYTPAJWEKONVGFDJ GYUPERUGWIPHGJFDNJUYUYRTWERAQDFZCVCKJ CARNEIURROGFDDSSTHOVOJPIEJWEEJSKLNJMSNVJ LSDELJUFEKLGSDNFVSDJKVHWEIPWYPIRYTRUUUP MYMEETGCYMMCXGFSDRGLEITEYKUUDKJKDJFKJ DKFJKDJJOIFOEJKDKVJDFOFDVJHJKJJKJKJKKLIJKH DTKJJGOOJHPAOAAJOSKLJOKISOAIOSPJALSOASKO AJOJKOJKOJOKOKLOJSAKSJOAKSJOAKSOJAKSO MCRYTBVRTWYXYGYEBVOAGUAWPGTIBVERYJKK SUMOIGTYIRIRUEOPERIUTJLVNFJKDYTUOWERYTW FIWOEPRKAQWIEOPFJAMLCVNGERTGWOAKLWKR NFDMKBATATASVSFUKTYUIERBANANASFKXBVZH BWKRYUOWEUTIIROHGFMBNFJKGHIDORJKGHJJJKI KLARANJAIOERPJFKLNVJKDFUTIDFJMMORANGOE UOUGTJIPQWOEHFJKRGKGOJKOGKJOGKLJGOPKJA

PASSATEMPOS S. MARTINHO

Provérbios Populares

1. No dia de S. Martinho vai à	e prova o teu	
2. Mais vale um	_ do que um saco com	
3. Do dia de S. Martinho ao teu bornal.	, o médico e o	enchem o
4. Pelo S. Martinho	o teu porquinho e	o teu cebolinho.
5. Água-pé,e vii	nho faz-se uma boa festa pel	lo
6. Dia de S. Martinho, lume, ca	astanhas e	
7. Pelo S. Martinho semeia	e vinho.	
Compl	etar Palavra	1
M		
A		
G		
u		
S	G. st. anadalone a processing	
T		
0		

GASTRONOMIA DE OUTONO

MAGUSTO

É a festa em que se assam as castanhas, que se colhem nesta altura. Agora, já decorridas as vindimas, nos meses de Setembro e Outubro, o vinho novo está pronto para se provar.

- Sopa: creme de cartanhar com presunto -

INGREDIENTES

PREPARAÇÃO

- 300gr de castanhas - 300gr de batatas - 1 cebola - 2 dentes de alho

- 0,5dl de azeite - 1,2l de caldo de galinha - 80g de feijão-frade

- 4 fatias de presunto - 1 ramo de hortelã

Lave as castanhas, dê-lhes um golpe e coza-as em água temperada com sal. Entretanto, descasque as batatas, a cebola e os dentes de alho. Corte-os em pedaços, refogue-os no azeite e, de seguida, junte-lhes as castanhas previamente descascadas, guardando algumas para decorar. Deixe refogar mais um pouco e regue com o caldo de galinha. Tempere com sal e deixe cozinhar por 20 minutos. Verifique se os legumes se encontram cozidos e triture o caldo. Leve de novo ao lume e, quando ferver, adicione-lhe o feijão-frade. Deixe que levante de novo fervura e remova do calor. Frite ligeiramente as fatias de presunto e aplique-as como decoração da sopa, bom como a hortelã e as castanhas que reservou, cortadas em pedacinhos. Sirva quentinho!

- Perna de borrego com cartanhar -

INGREDIENTES

PREPARAÇÃO

- 1,2 kg de perna de borrego - 1 colher (de sopa) de massa de pimentão

- 4 dentes de alho - 2,5 dl de vinho branco - 800 g de castanhas

- 1 cebola - Sal, pimenta e alecrim q.b.

Limpe a panela de borrego de peles e gorduras. Tempere-a com sal, pimenta, a massa de pimentão, os alhos esmagados, um raminho de alecrim e regue-a com o vinho. Deixe-a marinar por cerca de dez minutos. Descasque as batatinhas e golpeie as castanhas. Reserve-as. Disponha, num tabuleiro, a cebola às rodelas e sobreponhalhe a perna de borrego. Leve-a ao forno a 180c por quarenta minutos. Regue ocasionalmente com o líquido da marinada. A cerca de 20 minutos do final da confecção, ladeie a carne com as batatinhas. A parte, noutro tabuleiro, asse as castanhas com sal. Retire a carne do forno. Triture o molho do assado com 2 decilitros de água e leve ao lume até ferver. Sirva as batatinhas e as castanhas assadas, regadas com o molho do assado e decorada com alecrim.

- SOBREMESA: bolo de castanhas e vinho do porto -

INGREDIENTES

- 800g de castanhas

PREPARAÇÃO

- 2dl de vinho do Porto - 500g de açúcar - 1 pau de canela - 10 Folhas de gelatina - 3 bases de pão-de-ló de amêndoa

> - Sal - Fios de ovos - Açúcar em pó.

Coza as castanhas em água com sal e um decilitro de vinho do Porto. Escorra-as, descasque-as e reduza-as a puré; reserve algumas para a decoração. Ferva o açúcar em dois decilitros de água com o pau de canela. Adicione-lhe o puré de castanhas e o restante vinho do Porto. Cozinhe em lume brando, mexendo sempre até ferver. Retire do calor. Demolhe as folhas de gelatina em água fria e dissolva-as no creme ainda quente. Corte as bases de pão-de-ló à medida do aro de semi-frio que vai utilizar e forre o fundo da forma com um dos círculos obtidos. Faça camadas alternadas de creme e bolo, devendo terminar com o primeiro. Leve ao congelador até solidificar. Desenforme cuidadosamente o bolo e decore-o com fios de ovos e as castanhas que reservou, polvilhadas com açúcar em pó e douradas no forno.

Final do 1º período. Foram 13 semanas ao longo das quais se desenvolveram várias actividades, algumas das quais demos conta neste nosso espaço, e que duma forma ou doutra contribuíram para uma maior vivência das coisas da vida e da escola, com a finalidade primeira de motivar e contribuir para uma formação mais completa dos alunos.

Foram também 13 semanas em que foi exigido aos alunos esforço e trabalho, quer a nível do acompanhamento das matérias leccionadas nas várias disciplinas, quer a nível dos seus comportamentos e atitudes. Na avaliação que se faz agora, uns obterão bons resultados, outros nem por isso. Qualquer que seja o caso, que isso sirva de incentivo para continuar o trabalho no sentido de atingir os limites das capacidades de cada um. Só se consegue isso com vontade, trabalho e a atitude certa.

Mas, não cabe apenas aos alunos a responsabilidade de tal tarefa. É fundamental que os encarregados de educação assumam a sua parte de

responsabilidade na educação. Não só interessando-se e acompanhando diariamente a actividade escolar dos seus educandos, não só incutindolhes regras de educação e bom comportamento, mas também valorizando o saber e a escola e a importância que estes têm nos seus futuros. Sem isto, continuará a haver muitas crianças e jovens que vão à escola "não para aprender, não para estudar, não para trabalhar, mas para passar o tempo, para se divertir no recreio, para fazer amizades, para obter uma credencial", como diz José Matias Alves (in http://terrear.blogspot.com).

Ainda uma palavra de agradecimento para todos aqueles que contribuíram na campanha do "Banco Alimentar", da qual se dá conta num dos artigos deste número, e especial aos nossos alunos voluntários. Com a sua participação contribuíram para que este Natal possa ser um pouco melhor para as pessoas mais carenciadas.

Boas Festas para todos.

Prof. José Afonso





VEGETERIANISMO

OS NAZIREUS, OS NAZARENOS E JESUS

DELMAR **DECARVALHO**

Na revista "ROSACRUZ", saíram artigos diversos sobre estas comunidades, uns em 1965, outros em 1976 e 1977, de autoria de Francisco Marques Rodrigues, cuja vida e obra irá ser alvo de muitos estudos e de grande admiração, nos séculos vindouros.

Sabemos que Nazireu vem do hebraico Nâzar que quer dizer, consagrar, abster-se de algo.

Com efeito, os Nazireus consagravam as suas vidas ao serviço amoroso e humilde, a Deus, abstendo-se de tudo o que os pudesse tornar impuros desde pensamentos, sentimentos até actos.

Entre os seus costumes estava o de não cortarem os cabelos e

tinha uma razão de ser...

Seguiam regras algo semelhantes aos essénios, aos nazarenos. Todos eles eram vegetarianos.

No texto bíblico há diversas alusões aos nazireus ou nazarenos. Uma delas encontramos em Números, Cap. 6: CONSAGRA-ÇÃO DOS NAZIREUS, EM AL-GUMAS VERSÕES CONSA-GRAÇÃO DOS NAZARENOS.

Em Provérbios, Cap. 20, vers. 1, surgem também dados sobre estas comunidades. Também em Juízes. Cap. 13 temos alusões a voto de nazireu. O mesmo podemos ver no Primeiro Livro de Samuel, no Cap. 1.

Quanto a Nazareno, origem da

palavra, sua aplicação, incluindo a Jesus, há uma enorme confusão e as mais diversas opiniões.

Respeitamos a liberdade de expressão, como das traduções dos textos bíblicos. Para nós e não só, estamos perante um nome da família dos Nazireus. Seus votos eram iguais, suas filosofias idênticas, quanto à ligação à cidade de Nazaré, são opiniões.

Ambos, Nazireus e Nazarenos eram vegetarianos, como estudavam astrosofia, medicina, enfim investigavam as ciências do espírito e as naturais, numa visão panzoísta, isto é, a Vida está em toda a parte, mais tarde usada pelo Cristo da Idade Média, São Francisco de

Os principais Mosteiros destas comunidades foram os de Éfeso, onde viveu o apóstolo amado de Cristo, São João Evangelista, com a Virgem Maria, local onde, agora, se considera como tendo sido o do Seu nascimento para o santo etéreo monte; e o do Monte Car-

Já Moisés era Nazireu, como muitos Profetas, daí Daniel ser vegetariano.

Hipócrates, denominado o Pai da Medicina bebeu muito da sua arte e ciência, dos nazireus, dos nazarenos.

(continua)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

Cast. Pera....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313 Fig. Vinhos......Farmácia Correia Tf. 236552312Farmácia Serra Tf. 236552 339

......Farmácia Vidigal Tf. 236552441 Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia - Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras ...Farmácia Serra Posto de Arega.....

- Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras Pedrógão Grande.......Farmácia Baeta Rebelo - Telef. 236 486 133

Posto da Graça..... ...Farmácia Serra

- Todos os dias úteisFarmácia Serra Posto de Vila Facaia..... Todos os dias úteis.

Ped.Pequeno......Farmácia Confiança Tf.236487913Farmácia Medeiros Tf. 236621304 Chão de Couce......Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo) - De 11/Dez. a 17/Dez.:....Farmácia Correia
- De 18/Dez. a 24/Dez.:.....Farmácia Vidigal - De 25/Dez. a 31/Dez.:.....Farmácia Serra*
- * Farmácia Serra agora com NOVO HORÁRIO: Semana, das 9H00 às 23H00, directo; Sábado, das 9H00 às 20H00.
- QUANDO DE SERVIÇO, 24 HORAS DIRECTAS.

OPINIAO

por Dr. Beja Santos

UMA BOA INFORMAÇÃO ACERCA DOS MEDICAMENTOS NÃO PRESCRITOS

Medicamentos não prescritos e automedicação

Os perigos da automedicação sem regras são múltiplos e têm diversas razões: dosagem excessiva, uso arbitrário de qualquer coisa que se encontra na farmácia familiar, desconhecimento das interaçções entre medicamentos prescritos e medicamentos utilizados em automedicação, entre outras razões. Mas há outros factores indutores que não se devem iludir, a saber: banalização da publicidade aos medicamentos não prescritos, sem um qualquer processo crítico de advertência; alheamento ou incapacidade de ler a literatura do folheto informativo; falta de cultura do medicamento; credulidade e aceitação sem reservas dos textos pseudocientíficos que são publicados sobretudo nas revistas destinadas ao público feminino, etc.

O uso inapropriado destes medicamentos representa um elevadíssimo custo socioeconómico, impossível de quantificar até por inexistência de farmacovigilância (que devia ser uma prioridade na saúde, a partir do momento em que estes medicamentos são vendidos em supermercados). Importa clarificar o que se entende hoje por automedicação. De acordo com a moderna doutrina de promoção para a saúde, apela-se a uma crescente responsabilidade do doente para que utilize judiciosamente medicamentos não prescritos, recorrendo ao aconselhamento farmacêutico e solicitando a ajuda do seu médico de família para avaliar das consequências (caso das tosse e dores de garganta; rinites alérgicas periódicas; se percebe porque é que o INFARMED não pressi-

interacções) na associação entre medicamentos prescritos e não prescritos. Assim, quando falamos de automedicação cingimo-nos exclusivamente a medicamentos não prescritos. Deste modo, a automedicação só serve para prevenir e tratar sintomas e doenças ligeiras que não requeiram a consulta médica (o direito de estabelecer um diagnóstico está reservado unicamente ao médico

Automedicação, modo de usar

Os critérios que se encontraram para a automedicação são os seguintes: está associado a sintomas e não a um diagnóstico médico; limita-se a sintomas e a doenças ligeiras; a duração pode variar de acordo com as circunstâncias mas não deve exceder um período entre três e sete dias; não é indicada quando à persistência dos sintomas, agravamento do estado de saúde,

dores intensas, o aparecimento de reacções indesejáveis ou quando se registam problemas psíquicos, tais como a ansiedade, a depressão ou a hiperexcitabilidade.

As situações que se revelam apropriadas para a automedicação são as seguintes: gripe e resfriados; aftas; indigestão e prisão de ventre; vómitos e diarreias; hemorróidas e queimaduras solares; verrugas e dores musculares.

Praticamente em todos os países industrializados, à testa dos medicamentos não prescritos mais vendidos temos os analgésicos, e aqui convém recordar que não há medicamentos inofensivos e nenhum medicamento deve ser tomado só porque

vemos publicidade.

Aqui há uns anos atrás desapareceram do mercado os analgésicos à base de fenacetina, por comprovada associação com a nefropatia analgética, doença crónica causada pelo uso de analgésicos que tinham outros componentes que provocam dependência (é o caso da cafeína e da codeina) o substituto da fenacetina é o paracetamol que, apuradas investigações, se veio a descobrir ter importantes contra-indicações.

Contra a banalização do medicamento não prescrito

Verifica-se que a publicidade a medicamentos não prescritos está cada vez mais permissiva, relegando para plano subalterno a informação. Não ona o Governo para que se tomem medidas que defendam a saúde pública. Por exemplo: só autorizar as campanhas publicitárias depois de as estudar; obrigando a mencionar tanto na embalagem como no folheto informativo com caracteres bem legíveis "não usar por período superior a sete dias sem aconselhamento médico". Se bem que a qualidade informativa dos folhetos tenha vindo a melhorar substancialmente ainda há pontos que ainda deixa muito a desejar. Por exemplo é raro explicar-se em que condições se deve ir ao médico e mesmo quando se lê a advertência "caso os sintomas persistam deve de ir ao médico" esta é, regra geral, bastante vaga.

Sabes-se muito bem por que é que os medicamentos não prescritos têm vindo a conhecer um impressionante aumento de vendas. O Governo pretende reduzir as despesas com medicamentos associados às consultas médicas e à comparticipação, estabelecendo compromissos com a indústria farmacêutica para que esta não aumente expressivamente os preços dos medicamentos reputados como indispensáveis para o tratamento de doenças crónicas. Ora o factor segurança devia pesar não só na dispensa feita unicamente com o aconselhamento farmacêutico como devia pesar igualmente nos critérios de aprovação. Porque este medicamentos deverão ser sempre produtos fiáveis, sem efeitos secundários graves e destinados a tratar de problemas de saúde facilmente identificáveis para o doente

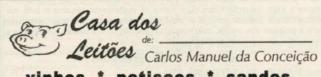




LIVRARIA / PAPELARIA REVISTAS / JORNAIS TABACARIA / PERFUMARIA BRINDES / FOTOCÓPIAS MATERIAL ESCOLAR

Telef e Fay 036 - 553464 - R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 2 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



vinhos * petiscos * sandes

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Telefone: 236 552 737 Telems: 917 806 164 / 917 761 751 R. Dr. M . Simões Barreiros 3260 - Figueiró dos Vinhos



TOTOLOTO

E TOTOBOLA

Pastelaria Gelataria

Fabrico Diário de Bolos: Baptizado e Pastelaria Variada Telefone: 236 552 566

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 27 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Forneced res e Amigos un Feliz Natal eum Ano Novo

0

todos os

Clientes,

PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA



Austica Tributaria Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal e mato, sito em Pena dos Corvos, com a área de 7100 m2., confrontando do Norte com Augusto João do Carmo, Nascente com Augusto João do Carmo, sul com Ribeiro e Poente com José Rodrigues e outro, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 7316, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.130,24. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3123/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-30, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se háde proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 15.030,25 Euros, sendo de 11.958,24 Euros de quantia exequenda e 3.072,01 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 8.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT. É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-29 (249.º)

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2008-01-30, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.35.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-30 às 10:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA. Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

6 CPPT).

O Chefe de Finanças José Fernando Duarte da Paz

OMARCA Nº 310 de 2007.12.16

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

AUSTICA TRIBUTÁRIA

Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Pena dos Corvos, com a área de 4900 m2., confrontando do Norte com António da Silva Sobreira, Nascente com José Martins Mano, Sul com José Martins Mano e outro e Poente com João Luis, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 7319, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.102,70. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3124/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-30, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se háde proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 15.030,25 Euros, sendo de 11.958,24 Euros de quantia exequenda e 3.072,01 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para recla-marem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 7.500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-29 (249.9)

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2008-01-30, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.36.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-30 às 11:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.% CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA. Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finança José Fernando Duarte da Paz

OMARCA Nº 310 de 2007.12.16

MENISTÉRIO DAS FINANÇAS BIRECÇÃO GERAL BOS IMPOSTO

AL ALSPIÇA TRIBUTARIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Covada Redonda, com a área de 210 m2., confrontando do Norte com Fernando Simões, Nascente com a Estrada, Sul com a Estrada e Poente com Carlos de Jesus Simões, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 5913, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 78,68. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3122/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se háde proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da divida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:00 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.31.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-29 às 10:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA. Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças José Fernando Duarte da Paz

COMARCA Nº 310 de 2007.12.16

MINISTERIO DAS FINANÇAS DIRECÇÃO GERAL BOS IMPOSTOS - DGEL

Austrica Tributaria Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Terra de Mato e Pinhal, sito em Vale Verde, com a área de 16800 m2., confrontando do Norte com José Henriques Baião, Nascente com Barroca, Sul com José Rodrigues Baião e Poente com viso, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3271, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.691,62. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3119/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 11:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se háde proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para recla-marem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 10.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º/

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 11:00 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.32.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-29 às 11:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA. Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças José Fernando Duarte da Paz

OMARCA Nº 310 de 2007.12.16

MINESTÉRIO BAS FINANÇAS

ABSTICA TRIBUTARIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Serra da Arega, com a área de 4950 m2., confrontando do Norte com Fernando Pires, Nascente com José Rodrigues Baião, Sul com Vitorino Pires e Poente com Manuel Carvalho, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3626, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.114,50. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3120/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 14:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se háde proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 7.500 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 14:30 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o p.º da venda 1376 2007 33 do Executado e o n.º de venda 1376.2007.33.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-29 às 14:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA. Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finança José Fernando Duarte da Paz

OMARCA Nº 310 de 2007.12.16

MINESTÉRIO DAS FINANÇAS AUSTICA TRIBUTARIA Serviço de Finanças de FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 1376

2º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Eucaliptal, sito em Avelais, com a área de 2800 m2., confrontando do Norte com José Henriques Baião, Nascente com José Morais, Poente com a estrada e Sul com Manuel Luis da Conceição, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Arega, sob o nº 3712, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 1.000,81. Registado na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o nº. 3121/20070223.

TEOR DO ANÚNCIO

José Fernando Duarte da Paz, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças FIGUEIRÓ DOS VINHOS -1376, faz saber que no dia 2008-01-29, pelas 15:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em AV. JOSÉ MALHOA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, se háde proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 77.470,83 Euros, sendo de 59.146,32 Euros de quantia exequenda e 18.324,51 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.°/CPPT)

O valor base da venda é de 7.000 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT. É fiel depositário (a) o (a) Sr (a) MANUEL PIRES TEIXEIRA, residente em - CARREIRA o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:30 horas do dia 2007-12-03 e as 17:00 horas do dia 2008-01-28 (249.º/

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 15:00 horas do dia 2008-01-29, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças,

devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1376.2007.34. As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2008-01-

29 às 15:00 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º/2 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onorosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.° CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MANUEL PIRES TEIXEIRA, LDA. Morada: CARREIRA - AREGA

Data: 19-11-2007

O Chefe de Finanças José Fernando Duarte da Paz

OMARCA Nº 310 de 2007.12.16

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 118 a folhas 120 verso, do livro de escrituras diversas 49-A, JOSÉ SILVA DE JESUS que também usa JOSÉ DA SILVA DE JESUS e mulher CARMINDA ALVES VERAS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia e concelho de Casta heira de Pêra, onde residem na Vila de Castanheira de Pêra, na Rua da Barroca s/n, declararan Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos nóveis seguintes, todos situados no lugar de Bouça ou Bouça, dita freguesia da Graça

Prédio rústico composto por terreno de cultura com videiras, pinhal e mato com a área de três mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Rosário Silva Simões, do Sul com herdeiros de David de Jesus, do Nascente com José Almeida e outros e do Poente com ribeira, inscrito na matriz respectiva em nome da antepossuidora, Margarida da Silva sob o artigo 1.773, com o valor patrimonial e atribuído de novecentos e sessenta e um euros e quarenta e sete cêntimos e------NÚMERO TRÊS-------

Prédio rústico composto por terreno de cultura com oliveiras, videiras e pinhal com a área de três mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Margarida da Silva, do Sul com Joaquim de Jesus David, do Nascente com António Simões e outros e do Poente com ribeira, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido e em nome dos antepossuidores Manuel da Graça, Margarida da Silva, Artur Silva de Jesus, António Luís de Almeida e cabeça de casal da herança de Manuel da Conceição sob o artigo 1.774, com o valor patrimonial e atribuído de mil quatrocentos e setenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que os mencionados imóveis cujo valor se eleva à quantía de DOIS MIL OITOCENTOS E VINTE E

NOVE EUROS E QUARENTA E SETE CÉNTIMOS, vieram à posse deles justificantes do modo seguin

- os atrás identificados sob as verbas números UM e DOIS por terem sido doados ao justifican

quatrocentos e quarenta e quatro/cem mil avos por lhes ter sido adjudicada na partilha a que com os demais interessados procederam no ano de mil novecentos e oitenta e cinco por óbito de deus Pais e Sogros referidos Daniel de Jesus e mulher Margarida da Silva e a restante fracção por compra que dela fizeram no mesmo ano aos restantes antepossuidores Manuel da Graça e mulh Maria da Silva de Jesus, residentes no dito lugar de Bouça, Artur Silva de Jesus e mulher Armino Nunes Fernandes, residentes na Rua Sousa Brandão, Vivenda S. Jesus, n.º 1, em Unhos, Antónic Luís Almeida e mulher Florinda da Silva de Jesus e Manuel da Conceição e mulher Aldina Silva de Jesus, residentes no lugar da Várzea Redonda, Figueiró dos Vinhos------

actos estes que nunca chegaram a ser formalizados.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, habitando o urbano, nele dormindo e nele cozinhando as suas refeições, beneficiando-o procedendo ás necessárias reparações, limpando as caleiras e substituindo as telhas e os vidros par tidos, amanhando e semeando os rústicos, plantando e cortando as oliveiras, as videiras e os pinheiros colhendo a azeitona e a uva, extraindo a resina, roçando o mato, avivando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e imposto-por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma continua

pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a fadiga jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDO. Está conforme. Ansião, 30 de Novembro de 2007.

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

lora em exercício de funções notariais, Paula Marina Calado Oliveira Aln

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada folhas cente e trinta e oito do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e nove – C JOSÉ DE SÃO JOSÉ SIMÕES, divorciado, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos residente na Rua Nicolau Chanterenne, n.º 392, cave, em Coimbra, contribuinte fiscal 147.366.275 titular do B.I. nº 404311 emitido em 28/01/1998 pelos SIC de Coimbra, se declarou com exclusã de outrem, dono e legítimo possuidor do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiro

UM QUARTO INDIVISO DO PRÉDIO RÚSTICO composto de terreno de pinhal e semeadur com videiras em cordão sito em "CASAL", com a área de três mil setecentos e quarenta metro quadrados, que confronta de norte com Maria Odete Simões Ladeira, sul com José Simões Ladeira nascente com Joaquim José de Jesus e poente com ribeira, inscrito na matriz e na indicada proporção em nome do justificante sob o artigo 16.802, com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e catorze euros e noventa e dois cêntimos, correspondente à fracção, descrito na Conservatória do

Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o novecentos e cinquenta e quatro da freguesia de Figueiró dos Vinhos, não tendo esta fracção qualquer inscrição de registo de aquisição. Do indicado prédio é comproprietária, na proporção de três quartas partes, Maria Natércia Vieira de Vasconcelos Coimbra, divorciada, residente na Rua Capitão Luís Gonzaga, n.º 8, 1º AA, em Coimbra, cuja inscrição de aquisição se encontra registada pela inscrição G – Apresentação dois de vinte e um de Outubro de dois mil e cinco.

de vinte e un de obtubro de cost intre circo.

A indicada fracção de prédio veio à posse dele, justificante, já no estado de divorciado, por doação nunca formalizada por escritura pública, por volta de ano de mil novecentos e oitenta e seis, em mês e dia que não pode precisar, feita por sua mãe Isaura de São José, viúva, já falecida, residente

que foi no lugar de Aldeia da Cruz, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos. Que desde essa data, ele justificante, começou a possuir a dita fracção do referido prédio em nomo próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraindo a resina dos pinheiros procedendo ao corte e plantação de pinheiros, extraindo do prédio todas as utilidades increntes sua natureza, e na proporção da sua quota, avivando as estremas, respeitando o espírito de compropriedade, verificando-se uma situação de composse, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o referido prédio na

mencionada proporção, por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitado está ele, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição de uma quarta parte do prédio, para efeito de a registar a seu favor, na ompetente Conservatória do Registo Predial.

Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Novembro de dois mil e sete.

(Mário Jorge Louro Medeiros)



CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO DA NOTÁRIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 5 a folhas overso do livro de escrituras diversas 50-A, MARIA ALICE RODRIGUES DE BASTOS NUNES viúva, natural da freguesia de Cedrim, concelho de Sever do Vouga, residente no lugar de Jarda, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, declarou: Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um prédic

URBANO composto por casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com a superfície co-berta de oitenta e sete metros quadrados e quarenta decimetros e descoberta de duzentos e quarenta e dois metros quadrados e sessenta decimetros, sito no dito lugar de Jarda, a confrontar do Norte om estrada, do Sul com Maria Helena Fonseca, do Nascente com Celestino Domingos Antu-António Dias Joaquim, inscrito na ma stificante sob o artigo 1.916 com o valor patrimonial e atribuído de DEZ MIL SEISCENTOS I

QUARENTA EUROS, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o referido prédio veio à sua posse por lhe ter sido doado no ano de mil novecentos e oito e cinco (ainda no estado de solteira maior, tendo posteriormente casado com Armando da Conceição Nunes sob o regime da separação de bens, do qual actualmente se encontra viúva), por Améric da Conceição Rodrigues e marido José da Conceição Antunes, residentes que foram em Lisboa acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data possuiu o referido imóvel em nome próprio e sobre ele tem exercido todos o Que uesac aqueta data possulta o referio intover em nome proprio e sobre ele tem exercido todos actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e a conservação da propriedade habitando-o, beneficiando-o, nele dormindo e nele cozinhando as suas refeições, limpando as calei ras e substituindo as telhas e os vidros partidos, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sen

oposição de quem quer que seja. Tais factos integram a fadiga jurídica da USUCAPIÃO, que invoca na impossibilidade de co o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais

CONFERIDO. Está conforme

Ansião, 05 de Dezembro de 2007

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares



AGRADECIMENTO

MANUEL LOPES ASSUNÇÃO

Nasceu: 01.02.1919 * Faleceu: 04.12.2007

Filhos, Genro, Nora, Netos e Bisnetos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

> A todos o nosso Bem-Haja.



os assuntos com a seguinte

2. Outros assuntos.

Sertă, 26 de Novembro de 2007



Moninhos Fundeiros FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me é conferida pelo nº 2 do Artigo 22º e nos

termos do Artigo 24º dos Estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

MÚTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, pessoa colectiva nº 501292748

convoco os associados desta a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA, no dia 27 de Dezembro de 2007, pelas 17H30, na sua sede, sita na Praça da República, número 31, na Vila da Sertă, para discutir e votar

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o

Se à hora marcada não se encontrarem representados número suficiente de

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sócios, a Assembleia reunirá com qualquer número uma hora depois.

AGRADECIMENTO

MARIA PERPÉTUA FALCÃO GUIMARÃES

Nasceu: 29.10.1922 * Faleceu: 01.12.2007

Filhos, Genro, Nora e Netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-haja.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AGRADECIMENTO

MARIA AMÉLIA PIEDADE MENDES

Nasceu: 02.02.1940 * Faleceu: 30.11.2007

Marido, Filho, Nora e Netos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer outro meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Graça PEDRÓGÃO GRANDE



COMARCA

AGRADECIMENTO

AMELIA DIAS GAMA

Nasceu: 09.06.1928 * Faleceu: 26.11.2007

Filha, Genro e Netos na impossibilidade de poderem fazer pessoalmente como seria de sua vontade, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Carapinhal FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos Estatutos da Associação, convoco os sócios da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos para uma Assamblaia Garal Ordinária a realizar Dezembro de 2007 pelas 09.30 Horas, no lugar dos Escalos Fundeiros, no terreno da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1. Informações relativas à Associação;
- Discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2008;
- Deliberação sobre outros assuntos de interesse para a associação:

Escalos Fundeiros, 01 de Dezembro de 2007

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral Dr.: Luís Filipe Henriques Antunes

mparecer o número legal de associados para constituir a Assembleia Geral à hora marcada, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número, sendo álidas as decisões tomadas. OMARCA Nº 310 de 2007.12.16 Vende-se

Casa de Comércio

Trata o PRÓPRIO - TLM: 96 636 4006

3 pisos - 330m2 Largo da Devesa

JUNTO À CÂM. MUNICIPAL PEDRÓGÃO GRANDE

VENDE-SE

NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem

EXCELENTE OPORTUNIDADE *

CONTACTO: 960 190 742

COMARCA

" a expressão da nossa terra"

- 11,5 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

VALE DE CORREIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS

REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

1 5 6 9 3 2

3 6

6 5 3 8 2 9 1 4 7 6 3 5 7 9 1

Médio

2 5 8

9 4 1

4 8 2 5 6 3

4 8 7 2 5 9 5 7 6 3 4 9

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

Cartório Notarial de Ansião, da Notária Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 138 a folhas 140, do livro de escrituras diversas 50-A, JOSÉ DA CONCEIÇÃO COELHO e mulher ALDEGUNDES QUARESMA da SILVA COELHO, casados sob o regime da comunhão geratantarias da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Aldeia da Cruz e ISILDA DA CONCEIÇÃO COELHO SIMÕES e marido DOMINGOS DA CONCEIÇÃO SIMÕES. casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia e concelho de Figueiró do Vinhos e ele da freguesia da Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no mencionado

lugar de Aldeia da Cruz, declararam: Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de METADE de um prédio RÚSTICO composto por pinhal com a área de seis mil seiscentos e oitenta metros quadrados sito no Penedo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte con Joaquim Mendes Abreu do Sul com Albino da Silva Quaresma, do Nascente com Manuel Martine e do Poente com Abílio Oliveira Carvalho, inscrita a referida fracção na matriz respectiva en ome dos herdeiros de Alzira Godinho (cabeça de casal da herança de) sob o artigo 16.625 con valor patrimonial correspondente à fracção e o atribuído de quinhentos e quarenta e um euro ienta e dois cêntimos

Que deste imóvel é comproprietário Fernando de Jesus Godinho, casado, residente no referido lugar de Aldeia da Cruz.

lugar de Atoleta de Cruz.

E pelos primeiros e segundos outorgantes foi dito:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, em comum e partes iguais, de iguais, de DUAS TERÇAS PARTES de um prédio RÚSTICO composto por terra de semeadura, mato, oliveiras e cepas, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrado de semeadura, mato, oliveiras e cepas, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados sito no Casal de Baixo, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com João Coelho Godinho, do Sul com Joaquim Coelho, do Nascente com barroca e do Poente com caminho, inscrita a referida fracção na matriz respectiva em nome dos herdeiros de Alzira Godinho (cabeça de casal da herança de) sob o artigo 17.942 com o valor patrimonial correspondente à fracção, e atribuído de cento e quarenta e nove euros e vinte e três cêntimos. Que deste imóvel são comproprietários, Paula Maria da Conceição Fernandes Rodrigues e José dos Santos Rodrigues, ambos casados, residentes no referido lugar de Aldeia da Cruz. Que as fracções dos referidos imóveis têm sido possuídas dentro de um espírito de compropriedade, participando nas vantagens e nos encargos dos prédios na proporção das suas quotas, respeitando em relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-se

m relação aos restantes comproprietários o uso a que os consortes têm direito, verificando-assim uma situação de composse.

Que as referidas fracções dos mencionados imóveis vieram à sua posse por lhes terem sido doada no ano de mil novecentos e oitenta por aquela Alzira Godinho, viúva, residente que foi no mesme lugar de Aldeia da Cruz,

acto este que nunca chegou a ser formalizado.

acto este que funca chegou a ser formatizado.

Que desde então, porém, têm possuído as respectivas fracções em nome próprio e sobre elas têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, roçando o mato, cortando e plantando pinheiros e as oliveiras, amanhando-os e semeando-os, extraindo a resina, colhendo a azeitona, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por el destructuras de pagando pontualmente as contribuições e impostos por el mention profisor de contribuições e impostos por el mention pro devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma continua, pacífica pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a fadiga jurídica da USUCAPIÃO, que invoca na impossibilidade de comprovat

o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais. CONFERIDO. Está conforme. Ansião, 14 de Dezembro de 2007.

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

OMARCA N° 310 de 2007.12.16

NOME

RUA/AV/

LOCALIDADE

POSTAL

ENVIO

CHEQUE

0

NUMERÁRIO

EUROS:



CONTINUAMACHEGARÀNOSSAREDACÇÃO DIVERSASMENSAGENSDEBOASFESTAS. "ACOMARCA" AGRADECE E RETRIBUI!

(... Continuação da pag. 24...)

- Casa do Concelho Castanheira de Pera
- Fernando Maria
- Farmácia Correia e Farmácia Vidigal Figueiró dos Vinhos
- Fordoc
- Direcção Executiva da CNOD
- Nuno Batista Meios&Publicidade
- Gab. Estágios e Saídas Profissionais da Univ.e da Beira Interior
- Evaristo Moura
- info@lojadotelemovel.com
- Luisa Neves Gabinete de Comunicação e Imagem
- Jorge Ferreira
- Projecto Trilhos Com Sentido
- Maxideia
- APAF (Associação Portuguesa dos Amigos do Fado)
- AJAP Associação de Jovens Agricultores Portugueses
- L.A. Alumínios, Lda.'

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo, Manuel Caetano Henriques - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vita Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng^a, José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecilia Tojal, Isaura

7 1 9 3 6 4 8 2 5

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

DELEGAÇÃO EM LISBOA

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE (Av. Com. Mª Eva Nunes Corréa (Ràdio Triângulo Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO Elvira Pires Teixeira, Sandra Sim Taia, Carlos Santos

CHURRASQUEIRA - vinhos e petiscos Bem frequentada com boa localização Motivo Saúde

TRESPASSA-SE

SEGADO

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

CONTACTO: 236 552 722

Vendo

TERRENO COM 21.500 M2 NO COELHAL PEDRÓGÃO GRANDE

CONTACTO: 218 511 988

Vende-se CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas



CONTACTO: 21 923 2543 e ou 91 64 50010

Vende-se a bom preço

2 PIPOS DE 500 LITROS/CADA 1 ESMAGADOR DE UVAS * 1 DORNA DE 1500LITROS 1 TRACTOR DE BARAIS 3.8 KW * 1 MOTOSSERRA 1 MOINHO ELÉCTRICO * GARRAFÕES

CONTACTO: 969 967 913

CAFÉ RESTAURANTE E

MOREDOS - CAST. DE PERA de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943

- * Feijoada de
- Marisco * Arroz de
- Lampreia (na época) * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa * Bacalhau na
- Canôa

FICHA TÉCNICA **BIMENSÁRIO REGIONALISTA**

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTĂ E PAMPILHOSA DA SERRA inte nº. 153 488 255

sito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS TIRAGEM MÉDIA: 6,000 exemplares

> FUNDADOR Marcal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675) **DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves**

(redactores principals), Elvira Pires-Teixeira Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simbes Graça * Concelho de Figueiro dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

"A Comarca" - Carlos Santos

SuDoku

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO de Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE: Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos

DIPLOMAS MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Câmara Municipal de Castanheira de Pera Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Junta de Freguesia do Coentral Grande: Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande: Centro Cultural de Figueiro dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comencará. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoamentos Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de

HOMENAGENS PÚBLICAS

Centro Cuitural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95 Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95 Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996 Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96

Pde José C. Saraiva em homilia na I. Matriz F. Vinhos - 20/4/97 Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97 Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

aind

TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra



Feliz Nata e próspero ano novo

SÃO OS VOTOS DA

CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE



JUNTA DE FREGUESIA DE AGUDA

Telefone: 236 622 602



...deseja a todos os seus Munícipes um Feliz Natal e um Próspero 2008







"Nunes & Neves" três décadas de qualidade na construção Rua Fernando Lopes Graça 13B 1ºB



tel 217 542 500 fax 217 542 509



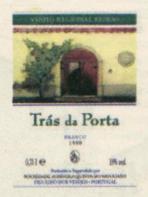
TERTULIA POPAÇO

Rua Fernando Lopes Graca 13A LISBOA

217 581 456 tertuliadopaco@mail.telepac.pt



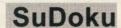






Produzido e engarrafado pela Sociedade Agrícola Quinta do Mouchão Figueiró dos Vinhos **Portugal** ESPENIAL E DOS and more ुलहुल लहु SUSESSO E

00007002



-								
		5			3		-	6
			1					2
				4			7	1
E		8	1/2					4
3		1	4		7	2		9
4						3		
2	8		int	7				
6					9			
7			3			8		

Grau de dificuldade: MÉDIO

3						8	2	
			9		4			
	6			1				9
		3		5		4	9	
5	7			4			8	2
	4	1		8		5		
1				2			3	
***************************************			7		1			
	8	2						7

Grau de dificuldade: DIFÍCIL

PENSAMENTOS

Semeia um pensamento e colherás um desejo; semeia um desejo e colherás a acção; semeia a acção e colherás um hábito; semeia o hábito e colherás o

(TIHAMER TOTH)

Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto, hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e, principalmente, viver!"

DALAILAMA

"Acerte em tudo que puder acertar. Mas não se torture com seus erros." **PAULO COELHO**

CLARICE LISPECTOR

"Não se preocupe em entender. Viver ultrapassa todo entendimento."

"Não importa que tipo de fisionomia a vida lhe mostre. Importa a fisionomia com que você encara a vida."

"Em vão buscaremos ao longe a felicidade, se não a cultivarmos dentro de

ROUSSEAU "O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas

FERNANDO PESSOA

- "Diz uma lenda chinesa que amizades verdadeiras são como árvores de raízes profundas: nenhuma tempestade consegue arrancar."
- "Existem pessoas que não se tornam especiais pela maneira de ser, ou de agir, mas pela profundidade com que atingem nossos sentimentos."
- "As quatro coisas que não voltam para trás: A pedra atirada, a palavra dita, a ocasião perdida e o tempo passado."

CÂMARA DIGITAL JÁ TEM MAIS DE 30

Nos tempos que correm, pode parecer-nos pouco prático tirar-se uma fotografía sem que possamos imediatamente ver e manipular a imagem. Para muitos, é um conceito relativamente recente, mas a câmara digital já há longos anos enchia o olho - só o de uma pessoa, mas de espírito visionário.

FOTO ELECTRIZANTE

Admitido nos quadros da Kodak em 1975, o jovem Steven Sasson respondeu com entusiasmo a um desafio que o seu supervisor lhe lançou quase em tom de brincadeira: seria possível construir-se uma câmara portátil exclusivamente baseada em sensores fotoeléctricos?

Seis anos antes, investigadores da AT&T Bell Laboratories tinham inventado o CCD, um pequeno chip capaz de transformar a luz em electrões. Combinando o CCD com mais algumas peças, Sasson deu meses mais tarde por terminada a construção do seu protótipo "portátil" de quase quatro quilos (ilustrado no cabeçalho deste texto). A primeira fotografia do aparelho levou 46 segundos a ser gravada em cassete e transmitida numa televisão, para grande desapontamento da assistente que se ofereceu como modelo, já que mal se reconheceu no ecrã. Sasson, por seu lado, estava boquiaberto.

RESOLUÇÃO COM SOLUÇÃO

Contudo, o potencial deste marco tardou a ser reconhecido, pois a reduzida qualidade das primeiras imagens digitais representava uma desvantagem inaceitável. Por exemplo, a novíssima Sony Mavica, de 1981, captava imagens com cerca de 0,3 megapíxeis. De qualquer forma, era uma resolução revolucionária para a época.

Felizmente, dez anos passados, a capacidade dos sensores decuplicou, como comprovam os 1,3 megapíxeis da Nikon/Kodak DCS-100. Equipada com um disco rígido de 200 MB, o seu preço de quase 15000 euros em 1991 limitavaa, no entanto, apenas aos profissionais apaixonados pelas últimas novidades.

DIGITAL PARA TODOS

Em 1995, surgem o ecrã LCD e os cartões de memória CompactFlash, mas só a partir de 2003, quando as máquinas digitais de qualidade semiprofissional começam a ficar ao alcance do consumidor médio, é que tem autenticamente início a era da fotografia digital de massas, contribuindo para abrir o mundo da criatividade visual a uma nova geração tecnológica.

Com que poderemos contar nos tempos vindouros? Ainda mais megapíxeis? Híbridos de vídeo, fotografia e Internet? Verdadeiros sistemas holográficos?

Criança! Que mendigas o Futuro, Vê como é escuro, O meu viver!

> Mesmo assim, Escrevo para ti, Para te dizer que vás até, À nascente do arco-íris.

E quando lá chegares, Encontrarás um talismã Que protege da tristeza.

E a escuridão se dissipará, E por entre os teus frágeis dedos, Brilharão estrelas!



nós mesmos."

inexplicáveis e pessoas incomparáveis."

por Alcides

Sou eu quem digo, e, escrevo correcto Que a Mulher mais linda, do mundo é a Portuguesa Hoje eu semivijiado por outras nações

Afirmo orgulhoso, vaidoso com toda a proeza

É uma mulher bonita, bem trajante boa mãe, melhor Esposa, enfim a mais bela que tem todos os predicados bons no seu todo; a favor dela

tenho de dizer mais e muito mais a favor da mulher Portuguesa que é esmerada, carinhosa e doce posso aqui afirmar com toda a certeza

Mulher Portuguesa linda Rainha que também deixa a sua princesa para nunca acabar a mulher mais linda mais bela do mundo que só pode ser a Portuguesa

Mulher Portuguesa Mulher doçura são mais carinhosas como irmãs trajam muito bem, maquilhagem decente até ajeitam bem as suas maminhas nos soutiens



- António Conceição Francisco - Aldeia A. Aviz - 16.11.2007

Neste banco de madeira, Num cantinho do jardim, Jogámos a vida inteira Num amor que não tem fim.

Nada tem de especial Esse canto de jardim; Fico parado a olhá-lo, Todos reparam em mim...

Passo lá, mesmo sem querer E fico a olhar assim... Contente só por saber Que ainda gostas de mim.

Outras vezes vamos juntos Com os putos pela mão; Vemos o que ninguém vê: Vemos com o coração...

O tempo mostra belezas A quem jura amor sem fim; Vale a pena ser fiel A um canto de jardim.

por Paulo Geraldo -Professor de Lingua Portuguesa http://cidadela.com.sapo.pt



Olha que o tabaco mata É assim que está escrito Tem cuidado meu amigo Para não andares aflito

Há certas coisas na vida Que estão na nossa mão O tabaco meu amigo Prejudica a saúde Pode atacar o pulmão

Pela tua saúde não fumes Que te estás a arruinar Meu amigo a saúde É o bem mais precioso, Que Deus tem para nos dar

Esquece o tabaco amigo Fumar não é brincadeira Cuidas da tua saúde Também poupas a carteira

Podes ter muito dinheiro Mas se a saúde faltar Não é o dinheiro que vai A tua vida comprar Toma cuidado amigo Para deixa de fumar

> por Carolina Neves

restaurante

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FlG.dos

estamos também em:

ESPLANADA/BAR

PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA



RÁDIO TRIÂNGULO 99.0 FM

Tel.: 236 486 500





INTERMARCHE

Sertã

Os Mosqueteiros

os Clientes,
Fornecedores e
Amigos um
Feliz Natal
e um
Bom
Ano
Novo

Richtolic linhos

Richtolic linhos

CANTINHO DA ESQUERDA Kalidás Barreto

MEMÓRIAS: FALECEU JOSÉ CORGA

Era o último sobrevivente dos presos políticos castanheirenses que em 1949 o regime de Salazar torturou nos calabouços da PIDE (Polícia Política).

José Corga era um simples operário, um inconformado com o regime ditatorial que se vivia e a prisão ocorreu quando com outros amigos lia o "Avante" - órgão do partido comunista.

Esses seus amigos foram igualmente presos pelos mesmo motivos "por actividades subversivas sob acusação de desenvolverem actividades a favor do P.C.P.".

Por isso foram condenados a vários anos de cadeia e a diversas formas de tortura.

Para que se recorde e não volte a suceder transcrevemos escritos da ditadura.

O clima que se vivia em Castanheira reflectia afinal o que se passava no País. Poder centralizado, ausência total da democracia, órgãos de fachada devidamente controlados pelos que detinham o poder efectivo, emanando, não da vontade popular, mas da ditadura e do seu chefe António Oliveira Salazar.

Para se ver um pouco da mentalidade da época em que se inculcavam ideias e implantavam organizações cujo modelo era Hitler e Mussolini, veja-se alguns dos pontos de uma ordem de serviço da Legião Portuguesa de Leiria, de 2/4/1937, subscrita pelo seu comandante distrital, Capitão Mário Ramos da Silva, e divulgada em Castanheira:

"- que todo o legionário deposite fé cega no seu comandante para que assim, a organização iniciada progrida com a rapidez e segurança necessárias.

 que, mesmo fora dos actos de serviço, o legionário deve deixar de conviver absolutamente com os internacionalistas nossos naturais inimigos".

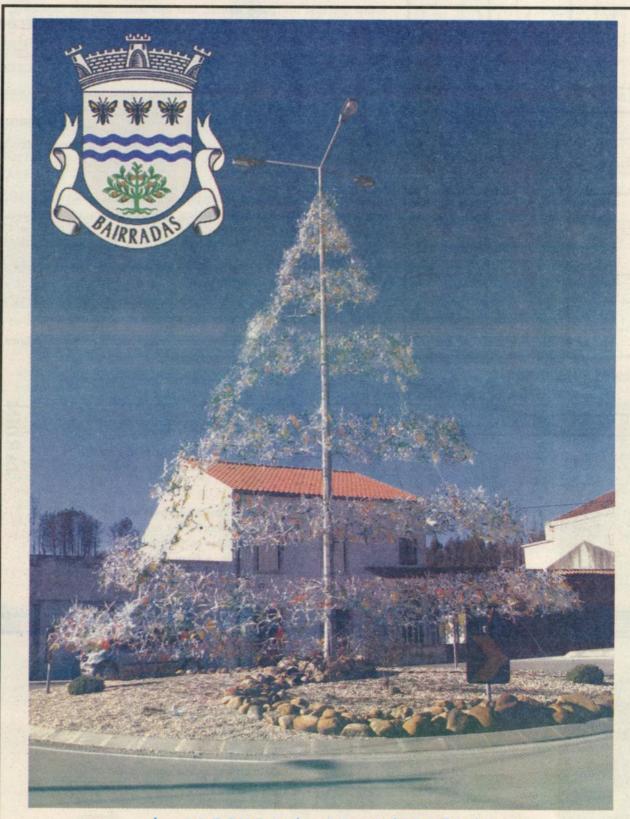
E a vida castanheirense não fugia à regra da ordem, instituída com os seus legionários e denunciantes. Em "O Castanheirense", de 1 de Março de 1937, num artigo intitulado "Comunismo", lia-se: "Exista ou não (perigo comunista) deve combater-se sem tréguas... e empregando medidas violentas, duras, contra os que as professam e possam, pelo seu contacto prolongado e frequente contaminar os que ainda se recusam a recebê-las. Devem ser sequestrados do seio da sociedade portuguesa os autênticos comunistas, etc". Lembro que a segunda guerra mundial começou em 1939.

Este era o pensamento fascista dominante com incitamentos à violência e á denúncia, fiel ao lema: "quem não é por nós, é contra nós". Claro que "comunistas" eram no pensamento e palavras da ditadura, todos os democratas, tivessem ou não ligações ao PCP.

CIMEIRAS HISTÓRICAS

Assim estão classificadas a Cimeira - União Europeia-Africana e a que levou ao Tratado de Lisboa assinados por 27 países da UE.

(continua na pág. 17)



A FREGUESIA DE BAIRRADAS

DESEJA UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO

A TODOS OS BAIRRADENSES E AMIGOS



DESEJA A TODOS OS SEUS
ASSOCIADOS, OLIENTES,
OCLADORADORES,
FORMEDEDORES E ANIGOS
OM FELIZ MATAL E UM ANO DE 2000
PLENO DE PROSPERIDADES

